

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	27
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
---	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	83
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.712
Preferenciais	0
Total	91.712
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.094
Preferenciais	0
Total	6.094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.840.209	1.574.397	1.105.304
1.01	Ativo Circulante	260.903	181.702	151.493
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.675	4.947	11.499
1.01.01.01	Caixas e Bancos	24.675	4.947	11.499
1.01.02	Aplicações Financeiras	71.506	43.070	9.404
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	71.506	43.070	9.404
1.01.03	Contas a Receber	91.090	87.813	89.445
1.01.03.01	Clientes	80.249	68.847	51.741
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.841	18.966	37.704
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	6.114	7.660	18.954
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	4.727	11.306	18.750
1.01.04	Estoques	5.304	10.757	7.013
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.713	16.437	14.645
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.713	16.437	14.645
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.862	811	3.162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.753	17.867	16.325
1.01.08.03	Outros	45.753	17.867	16.325
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	44.780	15.668	8.020
1.01.08.03.03	Outros	973	2.199	8.305
1.02	Ativo Não Circulante	1.579.306	1.392.695	953.811
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.372	238.649	74.145
1.02.01.06	Tributos Diferidos	122.141	93.473	32.613
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	122.141	93.473	32.613
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.469	11.175	7.297
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12.469	11.175	7.297
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	122.762	134.001	34.235
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	11.852	11.981	10.694
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	28.020	24.720	23.170

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.09.05	Outros	5.186	0	371
1.02.01.09.06	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM a Aplicar	77.704	97.300	0
1.02.02	Investimentos	239.571	269.028	285.510
1.02.02.01	Participações Societárias	239.571	269.028	285.510
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	239.566	269.023	285.505
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5	5
1.02.03	Imobilizado	1.029.483	828.741	572.590
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	456.050	382.891	77.949
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	573.433	445.850	494.641
1.02.04	Intangível	52.880	56.277	21.566
1.02.04.01	Intangíveis	52.880	56.277	21.566

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.840.209	1.574.397	1.105.304
2.01	Passivo Circulante	221.231	102.829	53.914
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.339	7.881	5.625
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.118	5.977	1.364
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.221	1.904	4.261
2.01.02	Fornecedores	40.497	25.046	15.765
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.623	19.743	14.152
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.874	5.303	1.613
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.727	3.292	1.493
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.940	325	647
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	3.940	325	647
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.518	1.647	879
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.269	1.320	-33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.378	25.624	6.543
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.378	25.005	5.924
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	71.345	19.702	4.059
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.033	5.303	1.865
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	619	619
2.01.05	Outras Obrigações	20.746	10.660	8.859
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.822	6.523	6.117
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.822	6.523	6.117
2.01.05.02	Outros	15.924	4.137	2.742
2.01.05.02.04	Credores por adiantamento	1.948	1.131	333
2.01.05.02.05	Fundo do Marinha Mercante - AFRMM	6.855	0	0
2.01.05.02.06	Outros	7.121	3.006	2.409
2.01.06	Provisões	37.544	30.326	15.629
2.01.06.02	Outras Provisões	37.544	30.326	15.629
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	37.544	30.326	15.629

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02	Passivo Não Circulante	1.088.321	915.993	418.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	991.515	711.686	379.120
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	991.515	710.222	376.980
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	524.794	324.992	217.119
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	466.721	385.230	159.861
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	1.464	2.140
2.02.02	Outras Obrigações	187	18.303	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	187	17.148	0
2.02.02.02	Outros	0	1.155	0
2.02.04	Provisões	18.915	73.036	31.672
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.903	28.795	31.302
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.450	1.916	1.734
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.224	25.067	27.138
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	229	1.812	2.430
2.02.04.02	Outras Provisões	7.012	44.241	370
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	77.704	112.968	8.089
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	77.704	112.968	8.089
2.02.06.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	77.704	112.968	8.089
2.03	Patrimônio Líquido	530.657	555.575	632.509
2.03.01	Capital Social Realizado	527.000	527.000	469.543
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	57.017
2.03.04	Reservas de Lucros	3.826	28.623	106.129
2.03.04.01	Reserva Legal	21.633	21.633	21.633
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.717	3.717	3.717
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922	-50.922
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.555	31.352	108.858
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	22.843	22.843	22.843
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-169	-48	-180

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	540.644	475.747	471.442
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-558.497	-504.543	-438.501
3.03	Resultado Bruto	-17.853	-28.796	32.941
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	41.479	-52.399	19.347
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.795	-53.791	-48.779
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	73.749	9.770	40.879
3.04.04.01	Ganho em Participação Societária	0	2.429	0
3.04.04.02	Recursos com AFRMM Aplicados	53.142	3.926	30.639
3.04.04.03	Provisões Operacionais	9.317	0	0
3.04.04.04	Provisões para Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	11.290	3.415	10.240
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.848	-58.047	-1.755
3.04.05.02	Gastos para desmobilização de ativos	-18.571	-40.399	0
3.04.05.03	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-6.277	-17.648	-1.755
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.373	49.669	29.002
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.626	-81.195	52.288
3.06	Resultado Financeiro	-77.306	-56.730	-4.045
3.06.01	Receitas Financeiras	17.133	7.652	8.592
3.06.02	Despesas Financeiras	-94.439	-64.382	-12.637
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-46.694	-23.834	-13.780
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-47.745	-40.548	1.143
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-53.680	-137.925	48.243
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	28.883	60.859	-9.612
3.08.02	Diferido	28.883	60.859	-9.612
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.797	-77.066	38.631
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24.797	-77.066	38.631
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,29	-0,9	0,45

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,29	-0,9	0,45

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-24.797	-77.066	38.631
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-121	132	132
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24.918	-76.934	38.763

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.159	-40.062	-26.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19.529	-52.937	519
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-24.797	-77.066	38.631
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-40.373	-49.669	-29.002
6.01.01.03	Baixa de Ativo Fixo por Alienação e Investimento	11.026	40.399	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	50.245	27.747	13.552
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-28.883	-60.859	9.612
6.01.01.06	Juros e Variação Monetárias e Cambiais Líquidas	74.433	53.528	2.019
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões	-26.711	11.175	-11.224
6.01.01.08	AFRMM Apropriado no Período	-37.925	0	-20.865
6.01.01.13	Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros	3.456	1.808	-2.204
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.630	12.875	-26.670
6.01.02.01	Redução do Contas a Receber e Partes Relacionadas	-18.196	-7.735	-26.213
6.01.02.02	Aumento/Redução dos Estoques	5.453	-3.744	-3.165
6.01.02.03	Aumento/Redução dos Tributos a Recuperar	-2.276	-1.058	4.062
6.01.02.04	Aumento/Redução de Adiantamentos a Fornecedores e Agentes Multimodais	1.970	3.676	9.998
6.01.02.05	Aumento dos Seguros a Receber	6.579	7.444	-3.656
6.01.02.06	Redução/Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	-1.781	10.526	3.049
6.01.02.07	Redução/Aumento de Salários e Encargos a Pagar	458	2.256	-1.966
6.01.02.08	Redução/Aumento de Tributos e Contribuições	3.435	1.799	-6.427
6.01.02.09	Redução/Aumento Outros Ativos	-2.240	3.490	-2.351
6.01.02.10	Redução/Aumento de Concessões Portuárias e Outros	968	-3.779	-1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-178.629	-225.009	-212.489
6.02.01	Depósitos e Garantias	-2.984	-534	-249
6.02.02	Adições ao Imobilizado/Intangível	-240.483	-315.335	-247.603
6.02.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-1.293	-3.309	0
6.02.04	Redução (Adições) de Investimentos	6.121	11.557	-3.300
6.02.05	Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	0	-1.757	-1.408

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.06	Cessão onerosa de direitos e obrigações (trem expresso)	0	37.000	0
6.02.07	Dividendos e JCP recebidos	60.010	47.369	40.071
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	251.952	292.185	180.867
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	360.156	326.244	182.407
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos (Mútuos) a Empresa Ligada	-17.780	0	0
6.03.04	Pagamentos de Principal e Encargos Sobre Financiamentos	-90.424	-48.807	-1.540
6.03.05	Empréstimos Tomado de Empresa Ligada	0	14.748	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.164	27.114	-57.773
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.017	20.903	78.676
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96.181	48.017	20.903

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-24.797	0	-121	-24.918
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-24.797	0	0	-24.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-121	-121
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	527.000	-50.922	54.748	0	-169	530.657

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	469.543	6.095	157.051	0	-180	632.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	469.543	6.095	157.051	0	-180	632.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	57.457	-57.017	-440	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	57.457	-57.017	-440	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-77.066	0	132	-76.934
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-77.066	0	0	-77.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	132	132
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	132	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	469.543	51.607	123.830	0	-133	644.847
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	469.543	51.607	123.830	0	-133	644.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-50.922	0	0	0	-50.922
5.05	Resultado Abrangente Total	0	5.410	33.221	0	-47	38.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	38.631	0	0	38.631
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	5.410	-5.410	0	-47	-47
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	469.543	6.095	157.051	0	-180	632.509

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	603.279	568.624	524.865
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	607.890	532.608	527.060
7.01.02	Outras Receitas	0	39.429	0
7.01.02.01	Receita extraordinária (Cessão de direitos de uso de serviços)	0	37.000	0
7.01.02.02	Ganho de participação societária	0	2.429	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.611	-3.413	-2.195
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-293.137	-452.859	-285.234
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-244.018	-269.131	-227.555
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-103.600	-82.951	-74.238
7.02.04	Outros	54.481	-100.777	16.559
7.02.04.01	Reversão de provisão para riscos trabalhistas, cíveis e trabalhistas	11.290	3.415	10.240
7.02.04.02	Gastos para desmobilização de ativos	0	-77.398	0
7.02.04.03	Outros custos e despesas	43.191	-26.794	6.319
7.03	Valor Adicionado Bruto	310.142	115.765	239.631
7.04	Retenções	-50.245	-27.746	-13.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.245	-27.746	-13.552
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	259.897	88.019	226.079
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.306	50.300	38.513
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.373	49.669	29.002
7.06.02	Receitas Financeiras	18.933	631	9.511
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	319.203	138.319	264.592
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	319.203	138.319	264.592
7.08.01	Pessoal	71.770	52.538	51.069
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.388	40.577	45.252
7.08.01.02	Benefícios	11.169	9.203	3.242
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.213	2.758	2.575
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.074	10.191	78.318
7.08.02.01	Federais	29.556	-10.288	59.528

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.02.02	Estaduais	23.813	19.733	17.819
7.08.02.03	Municipais	705	746	971
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	218.156	152.656	96.574
7.08.03.01	Juros	91.666	54.131	11.911
7.08.03.02	Aluguéis	126.490	98.525	84.663
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.797	-77.066	38.631
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.797	-77.066	38.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.892.747	1.606.809	1.149.606
1.01	Ativo Circulante	291.116	214.906	209.355
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.920	13.859	16.514
1.01.01.01	Caixas e Bancos	36.920	13.859	16.514
1.01.02	Aplicações Financeiras	72.782	49.937	48.440
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	72.782	49.937	48.440
1.01.03	Contas a Receber	101.862	99.632	97.580
1.01.03.01	Clientes	93.920	80.815	61.996
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.942	18.817	35.584
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	3.056	7.456	16.614
1.01.03.02.02	Seguros a Receber	4.886	11.361	18.970
1.01.04	Estoques	7.322	12.580	8.919
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.075	19.700	17.237
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.075	19.700	17.237
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.060	1.024	4.134
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.095	18.174	16.531
1.01.08.03	Outros	46.095	18.174	16.531
1.01.08.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	44.780	15.668	8.020
1.01.08.03.03	Outros	1.315	2.506	8.511
1.02	Ativo Não Circulante	1.601.631	1.391.903	940.251
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	255.562	236.646	72.921
1.02.01.06	Tributos Diferidos	126.427	98.104	34.966
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	126.427	98.104	34.966
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	463
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	0	463
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	129.135	138.542	37.492
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	11.852	11.981	10.694
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	34.381	29.165	26.414

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.09.05	Outros	5.198	96	384
1.02.01.09.06	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM a Aplicar	77.704	97.300	0
1.02.02	Investimentos	5	5	8
1.02.02.01	Participações Societárias	5	5	8
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5	5	8
1.02.03	Imobilizado	1.282.222	1.085.784	834.971
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	792.201	610.912	308.482
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	490.021	474.872	526.489
1.02.04	Intangível	63.842	69.468	32.351

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.892.747	1.606.809	1.149.606
2.01	Passivo Circulante	247.181	121.150	66.564
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.532	10.909	8.045
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.225	7.895	7.578
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.307	3.014	467
2.01.02	Fornecedores	54.752	33.682	22.581
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.061	28.102	19.840
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.691	5.580	2.741
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.119	6.148	5.060
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.400	2.192	3.310
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.188	1.877	3.310
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	5.212	315	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.481	2.054	341
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.238	1.902	1.409
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	110.387	28.398	7.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	110.387	27.779	7.190
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	74.354	22.476	5.325
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.033	5.303	1.865
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	619	619
2.01.05	Outras Obrigações	19.787	9.061	7.440
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.548	4.537	3.885
2.01.05.02	Outros	16.239	4.524	3.555
2.01.05.02.04	Credores por Adiantamento	3.816	2.398	1.115
2.01.05.02.05	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	6.855	0	0
2.01.05.02.06	Outros	5.568	2.126	2.440
2.01.06	Provisões	40.604	32.952	15.629
2.01.06.02	Outras Provisões	40.604	32.952	15.629
2.01.06.02.04	Provisões Operacionais	40.604	32.952	15.629

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02	Passivo Não Circulante	1.115.499	930.567	450.905
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.006.044	729.186	398.483
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.006.044	727.722	396.343
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	539.322	342.492	236.662
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	466.722	385.230	159.681
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	1.464	2.140
2.02.02	Outras Obrigações	8.339	9.799	7.662
2.02.02.02	Outros	8.339	9.799	7.662
2.02.02.02.03	Outros	605	1.760	602
2.02.02.02.04	Obrigações com Concessão de Exploração Portuária	7.734	8.039	7.060
2.02.04	Provisões	23.412	78.614	36.671
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.400	34.373	36.301
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.648	2.114	1.876
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.134	30.110	31.690
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	618	2.149	2.735
2.02.04.02	Outras Provisões	7.012	44.241	370
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	77.704	112.968	8.089
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	77.704	112.968	8.089
2.02.06.03.01	Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	77.704	112.968	8.089
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	530.067	555.092	632.137
2.03.01	Capital Social Realizado	527.000	527.000	469.543
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	57.017
2.03.04	Reservas de Lucros	3.826	28.623	106.129
2.03.04.01	Reserva Legal	21.633	21.633	21.633
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.717	3.717	3.717
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-50.922	-50.922	-50.922
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.555	31.352	108.858
2.03.04.11	Reserva de Incentivo de AFRMM	22.843	22.843	22.843

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-169	-48	-180
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-590	-483	-372

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	718.125	658.720	620.892
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-666.528	-615.950	-531.162
3.03	Resultado Bruto	51.597	42.770	89.730
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.314	-112.548	-18.562
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.379	-58.875	-53.035
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	73.684	9.051	44.008
3.04.04.01	Ganho de Participação Societária	0	2.432	0
3.04.04.02	Recursos com AFRMM Aplicados	53.142	3.926	33.260
3.04.04.03	Provisões Operacionais	9.317	0	0
3.04.04.04	Provisões para Coningências Trabalhistas, Civeis e Fiscais	11.225	2.693	10.748
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.337	-61.350	-3.830
3.04.05.02	Gastos para desmobilizações de ativos	-18.571	-40.399	0
3.04.05.04	Outras despesas operacionais, líquidas	-7.766	-20.951	-3.830
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.282	-1.374	-5.705
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.283	-69.778	71.168
3.06	Resultado Financeiro	-77.462	-47.339	-5.363
3.06.01	Receitas Financeiras	17.864	9.019	11.188
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.326	-56.358	-16.551
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-51.992	-25.036	-18.574
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-43.334	-31.322	2.023
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.179	-117.117	65.805
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.338	39.984	-27.283
3.08.01	Corrente	-20.404	-23.166	-17.485
3.08.02	Diferido	28.742	63.150	-9.798
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.841	-77.133	38.522
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-24.841	-77.133	38.522
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.797	-77.066	38.631
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-44	-67	-109

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,29	-0,9	0,45
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,29	-0,9	0,45

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-24.841	-77.133	38.522
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-184	88	132
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-25.025	-77.045	38.654
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.918	-76.934	38.721
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-107	-111	-67

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.654	17.794	25.139
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.070	7.124	49.832
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-24.841	-77.133	38.522
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.282	1.374	5.705
6.01.01.03	Baixa de Ativo Fixo por Alienação e Investimento	9.830	40.399	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	66.858	44.533	29.377
6.01.01.05	IR e CSLL Diferidos	-28.742	-63.150	9.798
6.01.01.06	Juros e Var. Monet. e Camb. Líquidas	73.966	42.110	730
6.01.01.07	Reversão (Constituição) de Provisões p/Contingências	-11.225	-2.693	-10.748
6.01.01.08	Reversão (Constituição) de Provisões Operacionais	-15.421	17.216	-521
6.01.01.09	AFRMM Apropriado no período	-37.925	0	-20.865
6.01.01.12	Provisão Para crédito de liquidação duvidosa e outros	3.288	4.468	-2.166
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-416	10.670	-24.693
6.01.02.01	Redução do Contas a Receber e Partes Relacionadas	-32.923	-7.820	-30.406
6.01.02.02	Aumento/Redução nos Estoques	5.258	-3.662	-3.219
6.01.02.03	Aumento/Redução dos Tributos as Recuperar	-1.608	-1.716	4.780
6.01.02.04	Aumento/Redução de Adiantamentos a Fornecedores e Agentes Multimodais	2.704	4.678	10.164
6.01.02.05	Aumento dos Seguros a Receber	6.476	7.608	-3.829
6.01.02.06	Redução/Aumento do Contas a Pagar a Partes Relacionadas	18.737	7.637	6.850
6.01.02.07	Redução/Aumento de Salários e Encargos a Pagar	769	2.864	-1.999
6.01.02.08	Redução/Aumento de Tributos e Contribuições	3.880	1.088	-6.689
6.01.02.09	Redução/Aumento de Outros Ativos	-3.418	4.536	-1.464
6.01.02.10	Redução/Aumento de Concessões Portuárias e Outros	-291	-4.543	1.119
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-256.922	-293.662	-264.164
6.02.01	Depósitos e Garantias	-3.970	-1.735	-816
6.02.02	Adições ao Imobilizado/Intangível	-253.440	-327.176	-260.048
6.02.04	Redução (Adição) de Investimentos	488	0	-3.300
6.02.05	Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	0	-1.751	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.06	Cessão onerosa de direitos e obrigações (trem expresso)	0	37.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	265.174	274.710	191.120
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	360.156	326.244	192.933
6.03.04	Pagamentos de Principal e Encargos Sobre Financiamentos	-94.926	-51.485	-2.265
6.03.05	Empréstimo Tomado de Empresa Ligada	0	0	492
6.03.06	Dividendos e Juros s/o Capital Próprio Pagos	-56	-49	-40
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45.906	-1.158	-47.905
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.796	64.954	112.859
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	109.702	63.796	64.954

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575	-483	555.092
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575	-483	555.092
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-24.797	0	-121	-24.918	-107	-25.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-24.797	0	0	-24.797	-44	-24.841
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-121	-121	-63	-184
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	527.000	-50.922	54.748	0	-169	530.657	-590	530.067

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	469.543	6.095	157.051	0	-180	632.509	-372	632.137
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	469.543	6.095	157.051	0	-180	632.509	-372	632.137
5.04	Transações de Capital com os Sócios	57.457	-57.017	-440	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	57.457	-57.017	-440	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-77.066	0	132	-76.934	-111	-77.045
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-77.066	0	0	-77.066	-67	-77.133
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	132	132	-44	88
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	132	132	-44	88
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	527.000	-50.922	79.545	0	-48	555.575	-483	555.092

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	469.543	51.607	123.830	0	-133	644.847	-219	644.628
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	469.543	51.607	123.830	0	-133	644.847	-219	644.628
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-50.922	0	0	0	-50.922	0	-50.922
5.05	Resultado Abrangente Total	0	5.410	33.221	0	-47	38.584	-153	38.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	38.631	0	0	38.631	-109	38.522
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	5.410	-5.410	0	-47	-47	-44	-91
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-47	-47	0	-47
5.05.02.06	Parcela atribuível a não Controladora	0	0	0	0	0	0	-44	-44
5.05.02.07	Ressarcimento Exercício Anterior	0	5.410	-5.410	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	469.543	6.095	157.051	0	-180	632.509	-372	632.137

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	802.099	769.326	693.183
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	806.861	735.186	695.841
7.01.02	Outras Receitas	0	39.429	0
7.01.02.01	Receita extraordinária (Cessão de direito de uso de serviços)	0	37.000	0
7.01.02.02	Ganho de participação societária	0	2.429	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.762	-5.289	-2.658
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-350.738	-511.960	-334.925
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-290.003	-317.936	-265.408
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.042	-86.958	-78.056
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	11.224	2.028	10.748
7.02.04	Outros	36.083	-109.094	-2.209
7.02.04.01	Gastos para desmobilização de ativos	0	-77.398	0
7.02.04.02	Outros custos e despesas	36.083	-31.696	-2.209
7.03	Valor Adicionado Bruto	451.361	257.366	358.258
7.04	Retenções	-66.858	-44.533	-29.377
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.858	-44.533	-29.377
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	384.503	212.833	328.881
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.683	9.004	6.575
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.282	-1.374	-5.705
7.06.02	Receitas Financeiras	20.965	10.378	12.280
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	403.186	221.837	335.456
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	403.186	221.837	335.456
7.08.01	Pessoal	102.286	83.064	72.262
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.949	66.539	63.571
7.08.01.02	Benefícios	17.585	12.378	4.940
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.752	4.147	3.751
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.790	56.454	120.667
7.08.02.01	Federais	66.819	25.456	93.077

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.02.02	Estaduais	24.187	20.060	18.078
7.08.02.03	Municipais	10.784	10.938	9.512
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	223.951	159.452	104.005
7.08.03.01	Juros	93.225	53.943	15.508
7.08.03.02	Aluguéis	130.726	105.509	88.497
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.841	-77.133	38.522
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.797	-77.066	38.631
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-44	-67	-109

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

logística intermodal



CNPJ nº 42.278.291/0001-24

NIRE nº 3.330.026.074-9

Relatório da Administração

2012: estabelecida a base para o crescimento!

Prezados Acionistas,

A Diretoria da LOG-IN Logística Intermodal S/A (LOG-IN), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Todas as informações apresentadas neste Relatório da Administração, exceto quando indicado de outra forma, são expressas em moeda corrente nacional (Reais ou R\$) e estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2012: estabelecida a base para o crescimento!

A LOG-IN atua na área de logística oferecendo ao mercado soluções integradas para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado por transporte rodoviário de curta distância, bem como para a armazenagem de contêineres em seus terminais terrestres intermodais de carga.

Em paralelo ao desenvolvimento do Plano de Investimentos, a Administração da Companhia permanece atenta às oportunidades de captura de valor neste período de transição, avaliando sistematicamente seu modelo operacional e buscando alternativas que fortaleçam sua posição competitiva, inclusive a otimização da base de custos.

O ano de 2012 foi desafiador para a economia brasileira e para os países que compõem o MERCOSUL. Em meio a um fraco desempenho da economia mundial, de um ambiente de retração da produção brasileira e de incertezas quanto ao futuro da economia Argentina, criaram-se desafios para o setor de logística, em especial para o segmento de transportes. Por outro lado visualizou-se intenso volume de importação de cargas nos primeiros meses do ano, provendo forte movimento nos portos brasileiros, com destaque para a região sudeste.

O desempenho da LOG-IN tem direta relação com os fatores citados, particularmente quanto à produção industrial brasileira e argentina, permitindo dois momentos bens distintos em 2012, com um primeiro semestre de retração e a segunda parte do ano com recuperação da demanda de transportes. No primeiro semestre de 2012 ocorreu disputa generalizada entre os modais de transporte que consequentemente refletiu nos preços dos fretes. Nesse contexto, o desempenho financeiro da navegação costeira foi afetado desfavoravelmente e o TVV consolidou sua rentabilidade.

Os volumes na navegação costeira (contêiner) em 2012 aumentaram 29,5% quando comparados a 2011. Destaque para o aumento de 7,2% na Cabotagem e 246,3,3% no segmento Feeder. No entanto, o MERCOSUL recuou -4,0% na base comparativa com 2011. No 4T12 os volumes atingiram 60,8 mil TEUS, um crescimento de 56,2%, destaque positivo para todas as linhas: Cabotagem (+33,2%), MERCOSUL (+13,8%) e Feeder (+251,8%).

	A			C		
	2012	2011	VAR % (A x B)	4T12	4T11	VAR % (D x C)
TEUS mil						
<i>Cabotagem</i>	87,7	81,8	7,2%	25,9	19,4	33,2%
<i>Mercosul</i>	52,5	54,7	-4,0%	16,1	14,1	13,8%
<i>Feeder</i>	58,3	16,8	246,3%	18,8	5,3	251,8%
TOTAL	198,6	153,4	29,5%	60,8	38,9	56,2%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

logística intermodal



**LOGN3
NOVO
MERCADO**
BM&FBOVESPA

No Serviço de Granel observou-se em 2012 crescimento de 2,2% nos volumes em relação a 2011. No 4T12 o crescimento foi de 24,3% comparando ao mesmo período de 2011.

No TVV (Terminal de Vila velha) a movimentação de contêineres (TEUS) em 2012 ficou 3,2% abaixo de 2011, sendo que no 4T12 a redução atingiu 16,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. As quedas são decorrentes em maior parte pelo rearranjo da capacidade dos players internacionais que passaram a utilizar-se de joint services e com navios de maior porte. Em relação à movimentação de carga geral, em 2012 foram movimentadas 251 mil toneladas, redução de 15% comparativamente a 2011 que foi de 297 mil. Apesar da redução total de volumes, destacamos a movimentação de cargas de projetos que totalizaram 91,3 mil toneladas contra 40,2 mil de 2011, representando um crescimento de 127%. As receitas acessórias líquidas de cargas de projetos saltaram de R\$ 12,6 milhões em 2011 para R\$ 21,5 milhões em 2012, representando um crescimento de 71%.

		A	B		C	D	
TVV		2012	2011	VAR % (A x B)	4T12	4T11	VAR % (D x C)
<i>Terminal de Vila Velha</i>							
Movimentação de Contêineres		267,5	276,2	-3,2%	59,4	71,1	-16,5%
Cheios	TEUS mil	177,3	194,9	-9,0%	40,0	52,1	-23,1%
Vazios		90,2	81,3	10,9%	19,4	19,1	1,7%
Movimentação de Contêineres		191,7	198,3	-3,3%	42,4	50,0	-15,2%
Cheios	BOX mil	132,9	144,4	-8,0%	29,8	38,4	-22,4%
Vazios		58,9	53,9	9,3%	12,6	11,6	8,5%
Carga Geral	mil toneladas	251,2	297,0	-15,4%	84,9	97,5	-12,9%

EBITDA Consolidado - 4T12/2012

Composição do EBITDA R\$ milhões	2012	2011	4T12	4T11
. Lucro (prejuízo) líquido	(24,8)	(78,2)	(8,0)	(49,6)
. IR/CSLL	(8,3)	(40,5)	(2,1)	(26,6)
. Resultado financeiro líquido	77,5	47,3	13,1	3,8
. Depreciação e Amortização	66,9	44,5	18,5	17,2
EBITDA ⁽¹⁾	111,1	(26,8)	21,6	(55,3)
. Participação em investimentos	2,3	1,4	0,3	(1,1)
EBITDA AJUSTADO ⁽²⁾	113,4	(25,4)	22,0	(56,4)

O EBITDA ⁽¹⁾ não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro (prejuízo) antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA ajustado ⁽²⁾ conforme Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012, excluindo a participação em investimentos, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e da capacidade de cobrir sua necessidade de capital de giro. A margem do EBITDA é igual ao EBITDA ajustado dividido pela receita operacional líquida.

Abaixo destacamos os indicadores que compõem o EBITDA:

login

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

logística intermodal



Indicadores R\$ milhões	2012	2011	VAR %	4T12	4T11	VAR %
Navegação Costeira	72,6	(5,0)	1564%	24,9	(14,4)	273%
TVV	82,4	82,3	0%	20,3	20,7	-2%
Trem Expresso	0,0	(5,3)	100%	0,0	(1,4)	100%
Terminais Intermodais	5,1	(4,0)	228%	1,3	(1,3)	198%
Outras Receitas/Despesas	(12,3)	(58,7)	79%	(15,2)	(51,0)	70%
G&A	(34,4)	(34,8)	1%	(9,3)	(9,0)	-3%
EBITDA Ajustado	113,4	(25,4)	546%	22,0	(56,4)	139%
Margem %	15,7%	-3,8%	20 p.p.	10,7%	-34,8%	46 p.p.

Resultado Consolidado

A receita bruta totalizou R\$ 806,9 milhões em 2012, 10% acima do ano de 2011. Este aumento está diretamente ligado à captura de maiores volumes na cabotagem, nos volumes Feeder e do transporte de granel na navegação costeira. No 4T12 verificou-se aumento de 31%, atingindo o montante de R\$ 230,6 milhões, com destaque para a navegação costeira que apresentou boa performance nos volumes das três linhas de movimentação de contêineres (Cabotagem, Mercosul e Feeder) e do Granel.

Em 2012 os custos totalizaram R\$ 666,5 milhões, elevação em função dos valores de depreciação comparativamente a 2011. Quando líquido da depreciação os custos aumentaram somente 5,6%, tendo o aumento dos valores de depreciação direta relação com a entrada em operação dos navios porta-contêiner LOG-IN Jacarandá e LOG-IN Jatobá. A depreciação contida nos custos totalizou R\$ 56,6 milhões em 2012 contra R\$ 39,3 milhões em 2011. Destaque positivo para a estabilização dos custos fixos no TVV e para a otimização dos custos portuários e de ponta rodoviária na navegação costeira, além dos gastos com afretamento de navios para o serviço de transporte de granel. No 4T12, os custos totalizaram R\$ 192,4 milhões apresentando crescimento de 13,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em decorrência da operação do navio LOG-IN Pantanal no novo serviço Costa Norte, dos maiores volumes de Cabotagem e Mercosul.

No acumulado do ano os valores das receitas e despesas operacionais totalizaram R\$ 5,0 milhões de receita com destaque para receitas de AFRMM aplicado no valor de R\$ 53,1 milhões e despesas de R\$ 18,6 milhões para desmobilização de ativos, fundamental em função da entrega do navio afretado da Frota Oceânica S/A, Santos (1200 TEUS). As receitas e despesas operacionais no 4T12 somaram o valor líquido de R\$ 8,4 milhões de despesas em comparação a R\$ 60,9 milhões no 4T11.

O resultado financeiro líquido em 2012 foi negativo em R\$ 77,5 milhões, estando contido neste valor R\$ 38,4 milhões de variação cambial (aplicação do CPC 20) sobre o saldo dos financiamentos de ativos em construção. Adicionalmente o aumento nas despesas financeiras, observado no ano comparado a 2011, está atrelado às novas liberações de financiamentos contratados junto ao BNDES com recursos do FMM - Fundo da Marinha Mercante. O resultado financeiro líquido no 4T12 foi negativo em R\$ 13,1 milhões.

A LOG-IN registrou prejuízo consolidado de R\$ 24,9 milhões (equivalente prejuízo de R\$ 0,29 por ação) comparado ao prejuízo de R\$ 78,2 milhões em 2011. No 4T12 o prejuízo somou R\$ 8,0 milhões enquanto no 4T11 havia registrado prejuízo de R\$ 49,6 milhões. O resultado consolidado sofreu forte impacto contábil não caixa decorrente da desvalorização do real, nossa moeda funcional para fins contábeis, contra o dólar norte-americano. Durante 2012 o reconhecimento da variação cambial no resultado financeiro dos investimentos em operação totalizaram R\$ 4,9 milhões e dos ativos em construção totalizaram R\$ 38,4 milhões.

Do plano de investimentos de R\$ 1,3 bilhão, iniciado em 2007, foram previstos desembolsos de R\$ 259,1 milhões em 2012 e durante o exercício foram executados R\$ 247,1 milhões, sendo que a maior parte dos valores desembolsados foram aplicados na construção dos três últimos navios porta-contêiner na ordem de R\$ 137,8 milhões. Para os navios bauxiteiros foram desembolsados R\$ 59,8 milhões. No 4T12 o projeto de construção de navios porta-contêiner consumiram R\$ 17,7 milhões e os navios bauxiteiros R\$ 18,2 milhões. Em relação aos desembolsos com investimentos correntes para 2012 o valor realizado de R\$ 32,9 milhões ficou em linha com a previsão de R\$ 32,6 milhões. No 4T12 os desembolsos totalizaram R\$ 3,6 milhões.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Em 2012 foram desenvolvidas diversas campanhas internas buscando a conscientização das equipes para as questões relacionadas à saúde, segurança e ao meio ambiente. No TVV – Terminal de Vila Velha, localizado no Espírito Santo, foram

login

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

logística intermodal



realizadas atividades de desenvolvimento e conscientização envolvendo também a comunidade localizada no seu entorno. Com foco na conscientização dos empregados sobre a questão de segurança no trabalho, a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, aconteceu em 2012 nas unidades do TVV, no Rio de Janeiro, em São Paulo e a bordo dos nossos navios. Vários temas e atividades relacionadas às atitudes que contribuem para aumentar a segurança das nossas equipes foram desenvolvidos nestas unidades.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

As ações da LOG-IN são listadas no Novo Mercado da Bovespa, portanto a Companhia tem compromisso de busca permanentemente do aprimoramento de suas práticas de Governança Corporativa e do seu relacionamento com acionistas, clientes, fornecedores, órgãos públicos e empregados, além das demais partes envolvidas com os seus negócios, visando a maximização do valor e a perenidade da empresa. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.

AUDITORES INDEPENDENTES

A PwC - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi contratada pela LOG-IN para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia. Esta empresa de auditoria não prestou, em 2012, serviços não relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores a 5% do total de honorários recebidos por esse serviço.

AGRADECIMENTOS

A Administração da LOG-IN agradece o apoio de seus acionistas, empregados, colaboradores clientes, fornecedores e instituições financeiras, e a dedicação de todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a gestão no exercício de 2012.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2013

A Administração

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Demonstração do Resultado do Exercício
Demonstração do Valor Adicionado - Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTAS EXPLICATIVAS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Emitido em 19 de março de 2013 sem ressalvas.

DIRETORIA

Vital Jorge Lopes – Diretor-Presidente e de Relações com Investidores
Rômulo Otoni Andrade – Diretor
Fabio Medrano Siccherino – Diretor
Cleber Cordeiro Lucas - Diretor

Gustavo Quaresma Freitas – Gerente Geral de Controladoria, Finanças e Relações com Investidores
Joaquim Sanches Neto – Contador (CRC RJ no. 035.481-1)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 501, s/703, Botafogo, estado do Rio de Janeiro, está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de longo curso; cabotagem e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela Ponta Rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas e coligada da Companhia em 31 de dezembro de 2012 são:

Controladas e coligada:	% de participação e de capital votante	Sede da entidade	Atividade principal
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguay	Apoio portuário
Lajes Logística S.A.	70,00	Brasil	Portuária e armazenagem
Log.Star Navegação S.A. (coligada)	17,23	Brasil	Navegação

A Companhia possui cinco navios próprios, dos quais quatro operaram em 2012 e 2011 e um iniciou as operações no início de 2013, e mais quatro navios em construção junto a estaleiro brasileiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

No decorrer do segundo trimestre de 2012, a Companhia alienou o investimento que detinha sobre o PSC terminais intermodais Ltda.. O ganho de R\$1.716 com a alienação está registrado no resultado, na rubrica “Outras (despesas) operacionais líquidas” (Nota 10).

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até 19 de março de 2013, que é a data da aprovação, pelo Conselho de Administração, dessas demonstrações contábeis.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2.1. Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*) (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

b) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Log-in, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****b) Transações com participações de não controladores**

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Conversão de moeda estrangeira**a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em "R\$", que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Variações monetárias e cambiais" no Resultado financeiro.

c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações.
- iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa abordo de embarcações, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros**2.5.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 13 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes e de partes relacionadas", "Fundo da Marinha Mercante – AFRMM" e "Seguros a receber".

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui derivativos com operações de *bunker* e *swap*, conforme reportado na Nota 21.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no Resultado Financeiro.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros**a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

. mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;

. condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.7 Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais, e de credores por adiantamento

Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais representam os valores a receber decorrentes dos adiantamentos e encontros de contas, no atendimento das embarcações e do modal rodoviário em operação pela Companhia, para posterior liquidação. Credores por adiantamento representam os valores recebidos pela Companhia, pagos pelos clientes por força contratual, a título de antecipação de serviços de transportes ainda não realizados. São incluídos também nessa rubrica os adiantamentos efetuados a agentes relativos à prestação de serviços portuários e rodoviários da Companhia.

2.8 Estoques

Os estoques representam os combustíveis a bordo das embarcações e materiais de consumo aplicado na prestação das atividades operacionais do Grupo. São avaliados pelo custo médio de aquisição, que não ultrapassa o seu valor líquido realizável.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2.9 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os encargos relativos aos financiamentos para construção de embarcações são capitalizados durante o período de construção das respectivas embarcações.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.10 Intangível

No ativo intangível são registrados os gastos com aquisição de softwares e marcas e patentes registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As concessões de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária da controlada TVV (e da PSC alienada no decorrer do segundo trimestre de 2012) são registradas como intangível. As amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão conforme estipulado em contrato

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados, subsequentemente, para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos e são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

2.13 Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

2.14 Provisões operacionais

As provisões referem-se às estimativas de gastos operacionais, compostas basicamente por provisões para custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, bem como para gastos extraordinários com desmobilização de ativos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16 Plano complementar de aposentadoria – Plano misto benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

2.17 Remuneração com base em ações da Companhia

Os planos de remuneração baseado em ações para empregados da Companhia são mensurados periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com os referidos planos. A Companhia constitui o passivo de seus planos à medida que os serviços são prestados pelos empregados elegíveis (*vest period*). As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

2.18 Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

O benefício do AFRMM aplicável às empresas de navegação marítima encontra-se descrito na nota nº 4. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica, sendo confrontados com os custos e despesas correspondentes à geração do incentivo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2.19 Receitas com prestação de serviços intermodais**

As receitas com prestações de serviços intermodais são mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções, quando aplicável, e reconhecidas no resultado em conformidade com a respectiva prestação de serviços. As receitas provenientes de transporte marítimo de carga geral (graneleiro) são reconhecidas no resultado quando do encerramento de cada viagem, bem como os custos correspondentes.

2.20 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.21 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais (aluguel de embarcações a casco nu) e, nesse caso, os bens não são ativados. A despesa de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

2.22 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

A atividade empresarial (segmento) da Companhia é centrada em logística intermodal.

Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a intermodalidade dos seus serviços, considerando como um único segmento.

2.23 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e seguindo as disposições contidas no CPC 09, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2.24 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
- . IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados". A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O grupo avalia que a norma não trará impactos para as demonstrações contábeis da Companhia.
- . IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- . IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", incluída como alteração ao texto do CPC 36(R3) - "Demonstrações Consolidadas". Apoiar-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O Grupo avaliou que sua adoção não trará impacto às suas demonstrações financeiras.
- . IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011, e incluída como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Sua adoção não trará impacto para a Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

. IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

.IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****2.25 Mudança de prática contábil e reclassificações das cifras comparativas**

Em 2012, a Companhia passou a reconhecer o benefício do AFRMM no resultado na medida em que cumulativamente ocorre a aplicação pela Companhia e registro pelo Fundo da Marinha Mercante desses recursos. Esses valores são confrontados com os custos e despesas correspondentes a geração do benefício, que até 31 de dezembro de 2011 era diferido na proporção da vida útil dos navios construídos pela Companhia (vide nota 4). Adicionalmente, foram efetuadas reclassificações de valores para uma melhor comparabilidade das cifras das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, conforme quadro abaixo:

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2011		31.12.2011	31.12.2011		31.12.2011
	Saldo apresentado originalmente	Reclassificações	Saldo atual apresentado	Saldo apresentado originalmente	Reclassificações	Saldo atual apresentado
Contas						
ATIVO						
Circulante:						
Partes relacionadas (i)	8.428	(972)	7.456	8.632	(972)	7.660
Não Circulante:						
Partes relacionadas (ii)	2.482	(2.482)	-	12.256	(2.482)	9.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos (v)	109.052	(10.948)	98.104	104.421	(10.948)	93.473
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a liberar (iii)	-	97.300	97.300	-	97.300	97.300
Imobilizado, líquido (iv)	1.068.984	16.800	1.085.784	811.941	16.800	828.741
Total Reclassificações Ativo		99.698			99.698	
PASSIVO						
Circulante:						
Outros (i)	776	1.350	2.126	255	1.350	1.605
Passivo Não Circulante:						
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar (iii)	15.668	97.300	112.968	15.668	97.300	112.968
Provisões operacionais (iv)	32.245	11.996	44.241	32.245	11.996	44.241
AFRMM aplicado na construção de embarcações (v)	32.199	(32.199)	-	32.199	(32.199)	-
Patrimônio líquido:						
Reservas de lucros (v)	58.294	21.251	79.545	58.294	21.251	79.545
Total Reclassificações Passivo		99.698			99.698	
Resultado:						
Receita (despesas) operacionais:						
Recursos com AFRMM aplicados (v) e (vi)	-	3.926	3.926	-	3.926	3.926
Outras despesas operacionais líquidas (vi)	(18.585)	(2.366)	(20.951)	(15.282)	(2.366)	(17.648)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (v)	63.681	(531)	63.150	61.390	(531)	60.859
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(78.162)	1.029	(77.133)	(78.095)	1.029	(77.066)
Lucro (prejuízo) por ação:						
Básico (centavos por ação)				(0,91)	0,01	(0,90)
Diluído (centavos por ação)				(0,91)	0,01	(0,90)

Observações:

i) O valor de (R\$972) compõe-se de R\$1.350 referente participação da Companhia no passivo a descoberto da coligada Log.Star transferido para a rubrica "Outros" no passivo circulante, reduzido de (R\$2.322) referente provisão para perdas de recebíveis da Log.Star transferido de provisões operacionais do passivo não circulante.

ii) O valor de (R\$2.482) refere-se a provisão para perdas de recebíveis de mútuo junto à Log.Star transferido de provisões operacionais do passivo não circulante.

iii) O valor de R\$97.300 refere-se ao montante de recursos de AFRMM registrados no FMM a serem aplicados pela Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

iv) O valor de R\$11.996 compõe-se de R\$16.800 referente a provisões para gastos com devolução de embarcações transferido do imobilizado para provisões operacionais no passivo não circulante menos os valores de R\$2.322 e de R\$2.482 transferidos desta rubrica para as contas de partes relacionadas no ativo circulante e não circulante, conforme itens anteriores.

v) O valor de R\$21.251 refere-se ao AFRMM liberado e aplicado no exercício de 2011 (R\$1.560) transferido para o resultado de 2011, e em exercícios anteriores (R\$30.639) transferido para reservas de lucros, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$531 em 2011 e R\$10.417 em exercícios anteriores, respectivamente, registrados na rubrica Imposto de renda e contribuição social diferidos. Esse efeito foi decorrente da mudança de prática contábil mencionada acima.

vi) O valor de R\$2.366 relativo à receita de AFRMM reconhecida no exercício de 2011 foi reclassificada para melhor comparabilidade, para a rubrica "recursos com AFRMM aplicados".

3. JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório:

3.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.9, o Grupo revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

3.2 Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é efetuada pela Administração, suportada pelo julgamento dos seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

3.3 Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver essa avaliação, será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****3.4 Estimativas do valor justo**

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

4. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em virtude de cada transporte que realiza; esses recursos são restritos e podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os custos e despesas correspondentes à geração do incentivo.

No exercício de 2012, houve realização no montante de R\$53.142, dos quais R\$37.925 ainda não liberados, (R\$34.565 em 31 de dezembro de 2011) aplicados pela Companhia na construção, docagem e amortização de financiamentos junto ao FMM, registrados na rubrica "Recursos com AFRMM aplicados" no grupo receitas (despesas) operacionais. Os incentivos gerados que ainda não foram aplicados pela Companhia ou liberados pelo FMM montam R\$110.133 em 31 de dezembro de 2012 (R\$112.968 em 31 de dezembro de 2011).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O quadro abaixo apresenta a posição da Companhia referente aos recursos junto AFRMM.

RECURSOS DO AFRMM	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Classificação nas demonstrações contábeis:						
Ativo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	44.780	15.668	8.020	44.780	15.668	8.020
Passivo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	6.855	-	-	6.855	-	-
Ativo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	77.704	97.300	-	77.704	97.300	-
Passivo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	77.704	112.968	8.089	77.704	112.968	8.089
Demonstração do resultado:						
Receitas (despesas) operacionais:	31.12.2012	31.12.2011		31.12.2012	31.12.2011	
.Recursos com AFRMM aplicados	53.142	3.926		53.142	3.926	

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Caixa e bancos	36.920	13.859	16.514	24.675	4.947	11.499
Aplicações vinculadas a CDI	72.782	49.937	37.645	71.506	43.070	9.404
Aplicações em <i>time deposit</i> no exterior	-	-	10.795	-	-	-
	109.702	63.796	64.954	96.181	48.017	20.903

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Contas a receber de clientes	108.003	92.036	68.514	91.717	77.603	57.672
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.083)	(11.221)	(6.518)	(11.468)	(8.756)	(5.931)
	93.920	80.815	61.996	80.249	68.847	51.741

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Valores a vencer	75.254	52.414	48.462	67.068	44.382	39.002
Valores vencidos:						
De 0 a 30 dias	13.757	13.543	6.414	8.872	11.347	5.816
De 31 a 90 dias	3.246	11.045	5.241	2.903	10.350	5.061
De 91 a 180 dias	1.663	3.813	1.879	1.406	2.768	1.862
De 181 a 360 dias	4.341	2.035	1.218	4.215	2.017	1.217
Acima de 360 dias	9.742	9.186	5.300	7.253	6.739	4.714
	108.003	92.036	68.514	91.717	77.603	57.672

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa teve a seguinte movimentação:

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Saldos iniciais	(11.221)	(6.518)	(4.661)	(8.756)	(5.931)	(4.264)
Adições	(4.761)	(5.290)	(2.658)	(4.611)	(3.414)	(2.195)
Baixas em contas a receber	1.899	587	745	1.899	589	472
Baixas em resultado	-	-	56	1.899	589	56
Saldos finais	(14.083)	(11.221)	(6.518)	(11.468)	(8.756)	(5.931)

7. PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes e acionistas relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas e coligada relacionadas na nota explicativa nº 10, praticadas em condições de preços praticados no mercado, bem como com empresa acionista e empresas ligadas a empresas acionistas.

As transações com partes relacionadas são compostas como segue:

	Consolidado					
	31.12.2012		31.12.2011		01.01.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a)	2.106	2.335	6.252	2.910	2.031	2.047
Seamar Shipping Corporation (a)	546	-	493	-	1.721	-
ALUNORTE S.A. (a)	-	-	-	-	3.103	24
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	214	-	189	-	189	44
Log.Star (a) e (c)	-	-	59	497	9.550	-
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	10	830	10	738	-	400
Outras (a)	180	383	453	392	483	1.370
	<u>3.056</u>	<u>3.548</u>	<u>7.456</u>	<u>4.537</u>	<u>17.077</u>	<u>3.885</u>

	Controladora					
	31.12.2012		31.12.2011		01.01.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a)	951	2.047	2.911	2.625	449	1.762
Seamar Shipping Corporation (a)	546	-	493	-	1.721	-
PSC Terminais Intermodais Ltda. (a)	-	-	16	-	16	-
ALUNORTE S.A. (a)	-	-	-	-	3.103	24
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	209	-	189	-	189	44
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a) e (c)	2.149	875	1.756	17.361	88	417
Log-In Mercosur (a)	2.120	770	2.082	2.194	4.111	2.638
Lajes Logística (b)	12.469	-	11.175	-	6.834	-
Log-In Uruguay (a)	-	293	-	252	-	-
Log.Star (a) e (c)	-	-	59	497	9.550	-
Log-In International GmbH (a)	-	-	-	-	3	52
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	10	653	10	575	-	388
Outras (a)	129	371	144	167	187	792
	<u>18.583</u>	<u>5.009</u>	<u>18.835</u>	<u>23.671</u>	<u>26.251</u>	<u>6.117</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Representados por:

	Consolidado					
	31.12.2012		31.12.2011		01.01.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos comerciais (frete e serviços)	3.056	3.548	7.456	4.537	16.614	3.885
Empréstimos e mútuo concedidos a coligada(c)	-	-	-	-	463	-
	<u>3.056</u>	<u>3.548</u>	<u>7.456</u>	<u>4.537</u>	<u>17.077</u>	<u>3.885</u>

	Controladora					
	31.12.2012		31.12.2011		01.01.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos comerciais (frete e serviços) (a)	3.994	4.822	7.660	6.523	18.954	6.117
Dividendos a pagar	2.120	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital(b)	12.469	-	11.175	-	6.834	-
Empréstimos e mútuo concedidos a coligada(c)	-	187	-	17.148	463	-
	<u>18.583</u>	<u>5.009</u>	<u>18.835</u>	<u>23.671</u>	<u>26.251</u>	<u>6.117</u>

Notas:

- a) Referem-se aos valores de saldos de contas a receber e a pagar à empresa acionista (VALE) e às empresas controladas, coligada e ligadas, líquido de provisão para perdas de R\$10.175 referente recebíveis da Log.Star;
- b) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital que será convertido a investimento tão logo a controlada Lajes inicie a construção do terminal portuário em Manaus/AM; e
- c) Empréstimo concedido à coligada Log.Star (R\$2.745, em 31 de dezembro de 2012 e R\$2.482 em 31 de dezembro de 2011), para o qual foi constituída provisão para perda pelos mesmos valores) o qual é remunerado à taxa de 125% do CDI, e tem vencimento em 30 de dezembro de 2015, bem como saldo de mútuo concedido pelo TVV à Companhia (R\$187) o qual foi remunerado à taxa de 104% do CDI e venceu em 26 de junho de 2012, conforme contrato pactuado entre as partes, cujos valores estão atualizados até 31 de dezembro de 2012.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	31.12.2012		31.12.2011		31.12.2012		31.12.2011	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
VALE S.A.	11.161	4.914	14.868	4.455	-	4.914	-	4.455
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA	95	-	1.285	5.930	-	-	-	5.930
Rio Doce Manganês S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Alunorte-Alunima do Norte do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Log-In International GmbH	-	-	-	-	-	-	-	5.098
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	-	-	-	-	6.244	-	3.953
Log-In Uruguay	-	-	-	-	-	2.873	-	255
Log-In Mercosur S.R.L.	-	-	-	-	-	291	-	5.892
Log.Star	263	-	262	7.463	263	6.072	262	7.463
Outros	395	-	105	676	-	-	-	676
	<u>11.914</u>	<u>4.914</u>	<u>16.520</u>	<u>18.524</u>	<u>263</u>	<u>20.394</u>	<u>262</u>	<u>33.722</u>

Representados por:

	Consolidado				Controladora			
	31.12.2012		31.12.2011		31.12.2012		31.12.2011	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Frete	-	-	-	-	-	6.244	-	6.694
Serviços	11.651	4.914	16.258	18.524	-	13.331	-	24.628
Receita/despesas financeiras	263	-	262	-	263	819	262	2.400
	<u>11.914</u>	<u>4.914</u>	<u>16.520</u>	<u>18.524</u>	<u>263</u>	<u>20.394</u>	<u>262</u>	<u>33.722</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 31 de dezembro de 2012 de R\$10.710 na controladora e R\$12.555 no consolidado (31 de dezembro de 2011 - remuneração de R\$9.461 na controladora e R\$11.220 no consolidado), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Benefícios de curto prazo	12.272	10.989	10.427	9.230
Plano de compra de ações	283	231	283	231
	<u>12.555</u>	<u>11.220</u>	<u>10.710</u>	<u>9.461</u>

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	141	453	593	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - PJ	-	121	783	-	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar	9.499	6.565	3.648	9.253	6.253	3.238
INSS a recuperar ou compensar	490	1.706	2.460	543	1.376	1.947
ISS a recuperar ou compensar	1.209	1.201	1.117	1.183	1.148	1.068
ICMS a recuperar ou compensar	9.094	9.117	8.584	7.182	7.252	8.381
Outros	642	537	52	552	408	11
	<u>21.075</u>	<u>19.700</u>	<u>17.237</u>	<u>18.713</u>	<u>16.437</u>	<u>14.645</u>

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	<u>11.852</u>	<u>11.981</u>	<u>10.694</u>	<u>11.852</u>	<u>11.981</u>	<u>10.694</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.179)	(117.117)	(53.680)	(137.925)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota nominal (34%)	11.281	39.820	18.251	46.895
Ajustes (efeito de 34%):				
Resultado de equivalência patrimonial	(776)	(467)	13.727	16.887
Resultado de subsidiárias no exterior	1.066	2.688	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(1.165)	(1.152)	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(1.125)	(1.114)	(1.125)	(1.114)
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio pagos	3	2	(2.128)	(1.843)
Diferenças permanentes	(946)	207	158	34
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>8.338</u>	<u>39.984</u>	<u>28.883</u>	<u>60.859</u>

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Sobre prejuízos fiscais	59.932	30.358	8.921	59.932	30.358	7.985
Sobre base negativa de contribuição social	25.878	15.153	7.530	25.878	15.153	7.193
	85.810	45.511	16.451	85.810	45.511	15.178
Sobre diferenças temporárias	40.617	52.593	18.515	36.331	47.962	17.435
	<u>126.427</u>	<u>98.104</u>	<u>34.966</u>	<u>122.141</u>	<u>93.473</u>	<u>32.613</u>

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

- A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, com previsão de conclusão da construção até 2014, que substituirão a atual frota de embarcações; e
- Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2020, conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012			31.12.2012		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2013	952		952	952		952
2014	3.779		3.779	3.779		3.779
2015	9.459		9.459	9.459		9.459
2016	15.077		15.077	15.077		15.077
2017	21.421		21.421	21.421		21.421
2018	25.680		25.680	25.680		25.680
2019	9.442	40.617	50.059	9.442	36.331	45.773
	<u>85.810</u>	<u>40.617</u>	<u>126.427</u>	<u>85.810</u>	<u>36.331</u>	<u>122.141</u>

Esses créditos fiscais diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Provisões operacionais	35.419	42.108	32.662	39.349
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	4.891	10.395	3.362	8.523
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	186	90	186	90
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	60.079	30.358	60.079	30.358
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	25.852	15.153	25.852	15.153
	<u>126.427</u>	<u>98.104</u>	<u>122.141</u>	<u>93.473</u>

Movimentação em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Saldos iniciais	98.104	34.435	93.473	32.082
Provisões operacionais	(6.107)	33.606	(6.105)	31.416
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	(6.086)	508	(5.743)	(853)
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	96	(36)	96	(36)
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	29.721	21.827	29.721	22.763
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	10.699	7.764	10.699	8.101
	<u>126.427</u>	<u>98.104</u>	<u>122.141</u>	<u>93.473</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****10. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADA**

	Controladas no exterior			Log.Star Navegação S.A.(b)	Terminal de Vila Velha S.A. - TVV	PSC Terminais Intermodal Ltda.(a)	Lajes Logística S.A.(b)	Total
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosur	Log-In Uruguay S.A.					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	168.562	1.907	482	-	112.478	2.076	-	285.505
Equivalência patrimonial, oriunda de:	4.337	1.947	347	(1.374)	44.744	(63)	(269)	49.669
Resultado do período	4.337	1.947	347	(1.374)	44.744	(63)	(269)	49.669
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	70	75	-	-	(1)	-	144
Ganho de participação societária	-	-	-	2.429	-	-	-	2.429
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	(1.553)	(149)	-	(45.733)	-	-	(47.435)
Redução de Capital	(20.493)	-	-	-	-	-	-	(20.493)
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	(1.055)	-	-	269	(786)
Outros	-	-	(4)	-	(6)	-	-	(10)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	152.406	2.371	751	-	111.483	2.012	-	269.023
Investimentos alienados	-	-	-	-	-	(2.012)	-	(2.012)
Equivalência patrimonial, oriunda de:	(352)	1.723	489	(2.282)	40.993	-	(198)	40.373
Resultado do período	(352)	1.723	489	(2.282)	40.993	-	(198)	40.373
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(96)	(25)	-	-	-	-	(121)
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	(1.967)	(266)	-	(59.746)	-	-	(61.979)
Redução de Capital	(8.198)	-	-	-	-	-	-	(8.198)
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	2.282	-	-	198	2.480
Saldo em 31 de dezembro de 2012	143.856	2.031	949	-	92.730	-	-	239.566
Capital social em:								
31.12.2011	151.441	378	356	19.158	48.894	6.138	333	
31.12.2012	143.242	378	356	19.158	48.894	-	333	
Patrimônio líquido em:								
31.12.2011	152.406	2.522	751	(7.836)	111.600	2.012	(2.002)	
31.12.2012	143.856	2.160	949	(21.083)	92.828	-	(2.002)	
Lucro (prejuízo) líquido em:								
31.12.2011	4.337	2.071	347	(7.977)	44.792	202	(384)	
31.12.2012	(352)	1.833	489	(13.247)	41.035	-	(284)	
Percentual de participação em 31.12.2011	100%	94%	100 %	17,23 %	99,90 %	100 %	70 %	
Percentual de participação em 31.12.2012	100%	94%	100 %	17,23 %	99,90 %	-	70 %	
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	ações:	ações:	quotas:	ações:	
31.12.2011	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014	5.562.354	233.333	
31.12.2012	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014	-	233.333	

a) Investimento alienado no segundo trimestre de 2012, gerando um ganho líquido de R\$1.716, registrado no resultado, na rubrica “Outras (despesas) operacionais líquidas”.

b) Os valores correspondentes à participação da controladora no passivo a descoberto desses investimentos encontram-se registrados no passivo, na rubrica “Outros”, nos montantes de R\$1.600 (Lajes) e R\$3.632 (Log.Star) em 31 de dezembro de 2012 (R\$1.401 (Lajes) e R\$1.350 (Log.Star) em 31 de dezembro de 2011, respectivamente.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS****a) Imobilizado**

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado			Controladora		
		31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Bens em operação:							
Embarcações	5	697.423	496.602	185.246	512.176	311.356	-
Edificações e Instalações	6	131.625	96.745	85.099	77.695	46.273	46.119
Máquinas e equipamentos	7	64.911	64.748	63.845	2.078	2.059	2.059
Móveis e utensílios	10	6.445	5.302	4.606	2.960	2.405	1.986
Equipamentos de processamento de dados	20	11.539	9.570	8.598	4.674	4.032	3.699
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	5.493	7.331	6.325	5.493	7.331	6.325
Veículos	20	1.204	11.786	11.814	996	11.578	11.574
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros(*)	29	4.382	45.232	30.946	4.382	45.232	30.946
Outros bens	20	1.216	718	697	655	655	632
		924.238	738.034	397.176	611.109	430.921	103.340
Depreciação acumulada		(132.037)	(127.122)	(88.694)	(37.676)	(48.030)	(25.391)
		792.201	610.912	308.482	573.433	382.891	77.949
Imobilizações em curso		490.021	474.872	526.489	456.050	445.850	494.641
		1.282.222	1.085.784	834.971	1.029.483	828.741	572.590

(*) Taxa média utilizada em 2012 em 2011, face plano de desmobilização de ativos com devolução de embarcações de terceiros.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****b) Movimentação do Imobilizado****Consolidado:**

	Consolidado										
		Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados		Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Imobilizado:	Embarcações										
Saldos em 31.12.2010	185.246	85.099	63.845	4.606	6.325	8.598	11.814	30.946	697	526.489	923.665
Adições no exercício	-	137	353	108	59	347	-	5	18	344.201	345.228
Transferência no exercício	311.356	11.509	550	588	947	625	4	14.281	3	(339.863)	-
Baixas no exercício	-	-	-	-	-	-	(32)	-	-	-	(32)
Transferência para intangível em desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.338)	(27.338)
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.617)	(28.617)
Saldos em 31.12.2011	496.602	96.745	64.748	5.302	7.331	9.570	11.786	45.232	718	474.872	1.212.906
Adições no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	264.051	264.051
Transferência no exercício	200.821	36.332	767	1.493	(1.838)	2.263	2	8.013	498	(248.682)	(331)
Bens de empresa investida disponibilizada para venda, que deixa de ser consolidado	-	(1.452)	(501)	(49)	-	(94)	(3.666)	-	-	(220)	(5.982)
Baixa de bens, por alienação	-	-	-	-	-	(137)	(6.918)	-	-	-	(7.055)
Baixa por devolução de embarcações afretadas	-	-	(103)	(301)	-	(63)	-	(48.863)	-	-	(49.330)
Saldos em 31.12.2012	697.423	131.625	64.911	6.445	5.493	11.539	1.204	4.382	1.216	490.021	1.414.259

Depreciação acumulada:

Saldos em 31.12.2010	(28.173)	(11.663)	(21.879)	(1.966)	(1.374)	(6.469)	(4.206)	(12.645)	(319)	-	(88.694)
Adições no exercício	(15.074)	(3.279)	(4.349)	(632)	(1.021)	(717)	(2.363)	(10.920)	(73)	-	(38.428)
Baixas no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2011	(43.247)	(14.942)	(26.228)	(2.598)	(2.395)	(7.186)	(6.569)	(23.565)	(392)	-	(127.122)
Adições no exercício	(26.039)	(3.446)	(4.477)	(594)	164	(888)	(1.025)	(20.583)	(263)	-	(57.151)
Depreciação de bens de empresa investida disponibilizada para venda, que deixa de ser consolidado	-	536	382	28	-	94	-	-	-	-	1.040
Baixa de bens, por alienação	-	-	-	-	-	-	6.757	-	-	-	6.757
Baixa por devolução de embarcações afretadas	-	-	76	206	-	62	-	44.095	-	-	44.439
Saldos em 31.12.2012	(69.286)	(17.852)	(30.247)	(2.958)	(2.231)	(7.918)	(837)	(53)	(655)	-	(132.037)

Controladora:

	Controladora										
		Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados		Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Imobilizado:	Embarcações										
Saldos em 31.12.2010	-	46.119	2.059	1.986	6.325	3.699	11.574	30.946	632	494.641	597.981
Adições no exercício	-	77	-	43	-	21	-	5	23	331.576	331.745
Transferência no exercício	311.356	77	-	376	1.006	312	4	14.281	-	(324.412)	3.000
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.617)	(28.617)
Transferência para intangível em desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.338)	(27.338)
Saldos em 31.12.2011	311.356	46.273	2.059	2.405	7.331	4.032	11.578	45.232	655	445.850	876.771
Adições no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250.301	250.301
Transferência no exercício	200.820	31.422	122	856	(1.838)	705	1	8.013	-	(240.101)	-
Baixa de bens, por alienação	-	-	-	-	-	-	(10.583)	-	-	-	(10.583)
Baixa por devolução de embarcações afretadas	-	-	(103)	(301)	-	(63)	-	(48.863)	-	-	(49.330)
Saldos em 31.12.2012	512.176	77.695	2.078	2.960	5.493	4.674	996	4.382	655	456.050	1.067.159
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2010	-	(3.760)	(437)	(622)	(1.374)	(2.165)	(4.128)	(12.644)	(261)	-	(25.391)
Adições no exercício	(5.812)	(1.620)	(206)	(213)	(1.021)	(400)	(2.315)	(10.921)	(131)	-	(22.639)
Baixas no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2011	(5.812)	(5.380)	(643)	(835)	(2.395)	(2.565)	(6.443)	(23.565)	(392)	-	(48.030)
Adições no exercício	(16.777)	(1.466)	(214)	(309)	164	(554)	(973)	(20.954)	(129)	-	(41.212)
Baixa de bens, por alienação	-	-	-	-	-	-	6.755	-	-	-	6.755
Baixa por devolução de embarcações afretadas	-	-	76	206	-	62	-	44.467	-	-	44.811
Saldos em 31.12.2012	(22.589)	(6.846)	(781)	(938)	(2.231)	(3.057)	(661)	(52)	(521)	-	(37.676)

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$436.603 (em 31 de dezembro de 2011, R\$394.693) corresponde a

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

adiantamentos para construção de quatro navios (em 31 de dezembro de 2011, cinco navios, sendo três navios porta-contêineres e de dois graneleiros) que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA), sendo um dos graneleiros entregue no final de Dezembro de 2012. Esses montantes incluem R\$11.366 (em dezembro de 2011, inclui R\$18.813) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 12).

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado			Controladora		
		31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Sistemas (softwares aplicativos)	20	51.021	48.302	17.834	50.178	47.494	17.026
Concessões portuárias	4	8.304	10.325	10.065	-	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5	5	5
		59.330	58.632	27.904	50.183	47.499	17.031
Amortização Acumulada		(23.861)	(14.486)	(8.060)	(21.479)	(12.446)	(7.338)
		35.469	44.146	19.844	28.704	35.053	9.693
Intangíveis em desenvolvimento		28.373	25.322	12.507	24.176	21.224	11.873
		63.842	69.468	32.351	52.880	56.277	21.566

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****d) Movimentação do Intangível**

					Consolidado
Intangível	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desenvolvimento	TOTAL
Saldos em 31.12.2010	17.834	5	8.392	12.506	38.737
Adições no exercício	327	-	1.933	15.619	17.879
Transferência no exercício	2.803	-	-	(2.803)	-
Intangível em desenvolvimento-transferência de imobilizações em curso	27.338	-	-	-	27.338
Saldos em 31.12.2011	48.302	5	10.325	25.322	83.954
Adições e baixas no exercício	2.719	-	-	3.051	5.770
Alienação de concessão portuária de empresa investida que deixa de ser consolidada	-	-	(2.021)	-	(2.021)
Saldos em 31.12.2012	51.021	5	8.304	28.373	87.703
Amortizações					
Saldos em 31.12.2010	(8.060)	-	-	-	(8.060)
Adições no exercício	(5.176)	-	(722)	-	(5.898)
Transferência no exercício	-	-	(528)	-	(528)
Saldos em 31.12.2011	(13.236)	-	(1.250)	-	(14.486)
Amortizações de concessões portuárias de empresa investida disponibilizada para venda, que deixa de ser consolidado	-	-	332	-	332
Adições no exercício	(9.049)	-	(658)	-	(9.707)
Saldos em 31.12.2012	(22.285)	-	(1.576)	-	(23.861)
					Controladora
Intangível	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desenvolvimento	TOTAL
Saldos em 31.12.2010	17.026	5	-	11.873	28.904
Adições no exercício	327	-	-	12.154	12.481
Transferência no exercício	2.803	-	-	(2.803)	-
Intangível em desenvolvimento-transferência de imobilizações em curso	-	-	-	27.338	27.338
Saldos em 31.12.2011	47.494	5	-	21.224	68.723
Adições no exercício	2.684	-	-	2.952	5.636
Saldos em 31.12.2012	50.178	5	-	24.176	74.359
Amortizações					
Saldos em 31.12.2010	(7.338)	-	-	-	(7.338)
Amortizações no exercício	(5.108)	-	-	-	(5.108)
Saldos em 31.12.2011	(12.446)	-	-	-	(12.446)
Amortizações no exercício	(9.033)	-	-	-	(9.033)
Saldos em 31.12.2012	(21.479)	-	-	-	(21.479)

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas, substancialmente, para gestão de operações de logística (*Oracle Transportation Management - OTM*).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****12. FORNECEDORES**

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores têm o seguinte prazo de pagamento (*aging list*):

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Valores a vencer:						
De 0 a 30 dias	34.177	11.528	18.068	24.876	2.915	11.780
De 31 a 90 dias	20.569	22.154	755	15.616	22.131	747
De 91 a 180 dias	6	-	3.671	5	-	3.151
De 181 a 360 dias	-	-	87	-	-	87
	<u>54.752</u>	<u>33.682</u>	<u>22.581</u>	<u>40.497</u>	<u>25.046</u>	<u>15.765</u>

13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2033, conforme quadros abaixo:

Consolidado											
Construção de embarcações						Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)				TOTAL	
Parcelas	(a)		Operações de swap (d)		Capital de giro(c)		Valor Anual		Valor Anual		
vencíveis em	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.190
2012	-	19.616	-	3.152	-	-	-	5.011	-	27.779	18.266
2013	40.679	30.314	12.712	12.606	50.318	68.990	6.678	5.006	110.387	116.916	23.052
2014	42.858	30.314	12.581	12.606	94.803	15.023	6.309	4.996	156.551	62.939	23.052
2015	43.345	33.534	9.305	9.454	48.966	-	6.309	4.996	107.925	47.984	23.052
2016	43.345	30.313	-	-	23.467	-	6.308	4.996	73.120	35.309	23.052
2017	43.345	30.313	-	-	-	-	6.308	4.996	49.653	35.309	23.052
2018 a 2032	613.397	417.138	-	-	-	-	5.398	12.127	618.795	429.265	262.817
	826.969	591.542	34.598	37.818	217.554	84.013	37.310	42.128	1.116.431	755.501	403.533
Controladora											
Construção de embarcações						Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)				TOTAL	
Parcelas	(a)		Operações de swap (d)		Capital de giro(c)		Valor Anual		Valor Anual		
vencíveis em	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.924
2012	-	19.616	-	3.152	-	-	-	2.237	-	25.005	15.636
2013	40.679	30.314	12.712	12.606	50.318	68.990	3.669	3.577	107.378	115.487	20.439
2014	42.858	30.314	12.581	12.606	94.803	15.023	3.621	3.577	153.863	61.520	20.439
2015	43.345	33.534	9.305	9.454	48.966	-	3.621	3.577	105.237	46.565	20.439
2016	43.345	30.313	-	-	23.467	-	3.620	3.577	70.432	33.890	20.439
2017	43.345	30.313	-	-	-	-	3.620	3.577	46.965	33.890	20.439
2018 a 2032	613.397	417.138	-	-	-	-	1.621	1.732	615.018	418.870	259.149
	826.969	591.542	34.598	37.818	217.554	84.013	19.772	21.854	1.098.893	735.227	382.904

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Passivo circulante	110.387	27.779	7.190	107.378	25.005	5.924
Passivo não circulante	1.006.044	727.722	396.343	991.515	710.222	376.980
	<u>1.116.431</u>	<u>755.501</u>	<u>403.533</u>	<u>1.098.893</u>	<u>735.227</u>	<u>382.904</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 31 de dezembro de 2012.

	Saldo em		Encargos		Amortização		Comissão	Consolidado
	31.12.2011	Adição	Capitalizado	Despesa	Principal	Encargos		Saldo em 31.12.2012
Empréstimos e financiamentos	591.542	204.156	11.801	63.150	(21.382)	(22.122)	(176)	826.969
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a)	42.098	-	-	3.708	(4.837)	(3.668)	-	37.301
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	84.013	156.000	-	10.915	(23.000)	(10.848)	(474)	217.554
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	37.818	-	-	3.673	(3.885)	(3.008)	-	34.598
Operação de Swap-(d)	30	-	-	2	(21)	(2)	-	9
Outros	755.501	360.156	11.801	81.448	(53.125)	(39.648)	(298)	1.116.431

	Saldo em		Encargos		Amortização		Comissão	Controladora
	31.12.2011	Adição	Capitalizado	Despesa	Principal	Encargos		Saldo em 31.12.2012
Empréstimos e financiamentos	591.542	204.156	11.801	63.150	(21.382)	(22.122)	(176)	826.969
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a)	21.854	-	-	1.941	(2.236)	(1.787)	-	19.772
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	84.013	156.000	-	10.915	(23.000)	(10.848)	(474)	217.554
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	37.818	-	-	3.673	(3.885)	(3.008)	-	34.598
Operação de Swap-(d)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	735.227	360.156	11.801	79.679	(50.503)	(37.765)	(298)	1.098.893

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito "A" e Subcrédito "B"), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$302.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos "A" e "B" são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador:	Vencimento da última prestação	Carência:	Controladora		
Fundo da Marinha Mercante (FMM):			31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	95.650	100.802	94.542
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	37 meses	94.150	95.069	83.494
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	90.514	48.259	32.648
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	21 meses	42.457	-	-
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	21 meses	36.040	-	-
Valores indexados à TJLP			358.811	244.130	210.684
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	40.642	39.318	32.737
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	37 meses	40.641	36.786	28.646
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	36.292	19.057	11.086
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	21 meses	17.152	-	-
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	21 meses	13.720	-	-
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	28 meses	113.019	96.143	14.947
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	28 meses	52.084	47.718	30.019
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	31 meses	101.804	71.278	28.096
Casco EI-510-Subcrédito B	Ago/2032	31 meses	52.804	37.112	14.150
Valores indexados à US\$			468.158	347.412	159.681
TOTAL			826.969	591.542	370.365

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Até o último período de cálculo, a Companhia está em conformidade com as coberturas financeiras requeridas.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Contrato de financiamento mediante abertura de crédito, pactuado com aquela BNDES em 27 de novembro de 2009, para a ampliação das instalações do Terminal Multimodal de Camaçari (TERCAM), na Bahia; bem como para a ampliação da capacidade estática de estocagem do Terminal de Vila Velha, ES, de 5.600 TEUs (de 20 pés) para 8.000 (TEUS (*twenty-foot equivalent unit* – unidade padrão de medida para contêineres no comércio mundial – 6 m de comprimento), construção de um centro de expedição de carga com 6.000 m² de área e 10 docas rodoviárias, e construção de um mezanino para a área de administração e à aquisição de equipamentos importados sem similares nacionais para a movimentação de contêineres no terminal, conforme contrato pactuado em 3 de dezembro de 2009. Além desses contratos, também foi factuado com o BNDES, via Itaú BBA S.A. como agente financeiro, uma Cédula de crédito bancário BNDES Automático, com a finalidade de fomentar o projeto de construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.

Estes contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

b.1) TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m ² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****b.2) Terminal de Vila Velha**

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

b.3) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Tem carência de doze meses; a periodicidade de pagamento do principal é mensal, vencendo-se a primeira prestação em 12 de setembro de 2012, e trimestralmente o pagamento dos juros vencendo-se a primeira parcela em 15 de novembro de 2011.

c) Capital de giro (Santander, Alfa e BB)

Contrato de abertura de crédito (capital de giro) – O montante da linha de crédito obtido junto ao Banco Alfa de Investimentos S.A. (R\$31.187); Banco Santander Brasil S.A. (R\$55.215) e junto ao Banco do Brasil S.A. (R\$131.152), com vencimentos em Janeiro de 2013; Dezembro de 2014; Maio e Junho de 2015 e em Abril de 2016, respectivamente, é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado		Controladora	
		31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Jan/2013	31.187	54.000	31.187	54.000
Banco Santander Brasil S.A.	Dez/2014	30.018	30.013	30.018	30.013
Banco Santander Brasil S.A. (NC-E)	Mai/2015	15.140	-	15.140	-
Banco Santander Brasil S.A. (NC-E)	Jun/2015	10.057	-	10.057	-
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Abr/2016	131.152	-	131.152	-
		<u>217.554</u>	<u>84.013</u>	<u>217.554</u>	<u>84.013</u>

Sobre essa linha de crédito incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, às taxas de 112,5% (Banco Alfa de Investimentos S.A) e de 113,25% (Banco Santander Brasil S.A.), respectivamente, enquanto que sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco Santander do Brasil S.A., base NC-E (Nota de Crédito de Exportação) há carência de um ano, encargos à taxa de 115% do CDI e juros trimestrais no período de carência, e sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco do Brasil S.A., base NC-E (Nota de Crédito Comercial), carência de um ano, encargos à taxa de 108% do CDI e juros mensais no período de carência.

Esses empréstimos-pontes visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA).

d) Operação de Swap

Em 13 de setembro de 2011 a Companhia captou com o Banco do Brasil S.A. Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, um montante de R\$37.519, equivalente a US\$22.000, de valor principal, com vencimento em 18 de agosto de 2015, na modalidade de derivativos tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essa operação gerou uma despesa de juros e variação cambial de R\$10.182, cujo valor foi compensado pelo ganho na operação de “swap”, conforme detalhado na nota 21.4.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Essa operação de captação em moeda estrangeira, na modalidade Resolução 4.131/62, no valor de principal de R\$37.744, tem prazo de quatro anos, com carência de doze meses, e juros trimestrais durante o período de carência, cuja amortização, após o período de carência, são em doze parcelas trimestrais; a primeira ocorrerá em novembro de 2012 e a última, em agosto de 2015. Nessa operação, não há incidência do IOF.

Em paralelo a essa operação, a Companhia contratou a operação de “swap” de fluxo de caixa, à taxa de 112% do CDI, com a mesma contraparte (Banco do Brasil S.A.), a qual gerou uma receita financeira de R\$6.393 (31 de dezembro de 2011, R\$3.234), conforme nota 25.

14. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos.

As provisões operacionais classificadas no passivo circulante tem a seguinte composição:

Provisões operacionais para:	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Gastos marítimos	22.987	15.976	12.337	22.987	15.976	12.337
Gastos rodoviários	3.505	5.667	2.437	3.505	5.667	2.437
Gastos administrativos	3.989	3.190	855	3.989	3.190	855
Outros gastos operacionais	10.123	8.119	-	7.063	5.493	-
	<u>40.604</u>	<u>32.952</u>	<u>15.629</u>	<u>37.544</u>	<u>30.326</u>	<u>15.629</u>

As provisões classificadas no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Provisão para gastos com devolução de embarcações e outros bens de terceiros(a)	1.970	32.700	-	1.970	32.700	-
Provisão para cobertura de passivos de coligada	3.694	7.318	-	3.694	7.318	-
Provisão para outros gastos (b)	800	3.960	-	800	3.960	-
Outros	548	263	370	548	263	370
	<u>7.012</u>	<u>44.241</u>	<u>370</u>	<u>7.012</u>	<u>44.241</u>	<u>370</u>

a) No segundo semestre de 2012, a Companhia concluiu o processo de devolução de cinco navios afretados junto à Frota Oceânica e Amazônica S.A., conforme Termos de Quitação pactuados entre as partes datados de 20 de setembro de 2012 (quatro navios) e de 6 de dezembro de 2012 (um navio).

b) Conforme divulgado na nota 1, no primeiro trimestre de 2012, a Companhia disponibilizou para venda seu investimento na PSC Terminais Intermodais Ltda., revertendo o resultado o montante de R\$2.282 relativo a provisão constituída em dezembro de 2011. A conclusão da venda desse investimento ocorreu no segundo trimestre de 2012, com a autorização legal.

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
	Provisão para riscos	Provisão para riscos	Provisão para riscos	Provisão para riscos	Provisão para riscos	Provisão para riscos
Trabalhistas	13.134	30.110	31.690	9.224	25.067	27.138
Tributárias	2.648	2.114	1.876	2.450	1.916	1.734
Cíveis e outras	618	2.149	2.735	229	1.812	2.430
	<u>16.400</u>	<u>34.373</u>	<u>36.301</u>	<u>11.903</u>	<u>28.795</u>	<u>31.302</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, freqüentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras.

Estas contingências tiveram a seguinte movimentação no exercício de 2012, face principalmente a alguns processos que passaram a ser de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia:

							Consolidado
	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
Descrição	31.12.2011	Adição	Reversão	Juros+CM	Pagamento	Transferência	31.12.2012
Reclamações trabalhistas	30.110	6.600	(17.689)	(4.710)	(1.177)	-	13.134
Tributárias	2.114	2.339	(1.833)	99	-	(71)	2.648
Cíveis	2.149	894	(1.536)	(888)	-	(1)	618
	<u>34.373</u>	<u>9.833</u>	<u>(21.058)</u>	<u>(5.499)</u>	<u>(1.177)</u>	<u>(72)</u>	<u>16.400</u>
							Controladora
	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
Descrição	31.12.2011	Adição	Reversão	Juros+CM	Pagamento	Transferência	31.12.2012
Reclamações trabalhistas	25.067	2.170	(13.325)	(4.688)	-	-	9.224
Tributárias	1.916	684	(228)	78	-	-	2.450
Cíveis	1.812	894	(1.485)	(992)	-	-	229
	<u>28.795</u>	<u>3.748</u>	<u>(15.038)</u>	<u>(5.602)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.903</u>

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. Essas contingências totalizam R\$10.381 em 31 de dezembro de 2012 e R\$27.410 em 31 de dezembro de 2011.

Considerando que o acordo prevê indenização somente após a decisão transitada em julgado dos processos e análise da VALE, a Companhia não reconhece em seus registros contábeis o ativo a receber desta, uma vez que os valores a serem reembolsados, dependem do cumprimento de certas condições contratuais.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$122.417 na controladora e R\$156.088 no consolidado, dos quais R\$79.573 encontram-se cobertos pelo acordo de indenização firmado com a VALE (31 de dezembro de 2011 - R\$68.959 na controladora e R\$114.242 no consolidado), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária e trabalhista.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades. Os depósitos judiciais estão assim representados:

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Depósitos judiciais						
Processos trabalhistas	17.321	14.987	13.179	11.514	11.119	10.507
Processos tributários	14.815	13.622	12.763	14.528	13.287	12.432
Processos cíveis e outros	2.245	556	472	1.978	314	231
	<u>34.381</u>	<u>29.165</u>	<u>26.414</u>	<u>28.020</u>	<u>24.720</u>	<u>23.170</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$527.000 em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Não ocorreram alterações no número de ações da Companhia durante os exercícios de 2012 e de 2011.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social é composto como segue:

Acionista:	Quantidade de ações e respectivo percentual	
	ON	%
VALE S.A.(*)	28.737.356	31,33
Fama Investimentos Ltda.	14.836.900	16,18
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.294	12,80
Fator Administradora de Recursos	4.631.600	5,05
Mitsui U.S.A.	2.068.901	2,26
Mitsui & CO.	1.379.268	1,50
Outros Investidores institucionais e de varejo	22.228.440	24,24
	<u>85.617.759</u>	<u>93,36</u>
Ações em tesouraria	<u>6.093.861</u>	<u>6,64</u>
	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>

(*) Inclui 60.930 ações do acionista Docepar S.A. do mesmo grupo econômico.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****b) Ações em tesouraria**

Em reunião realizada em 4 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento sem redução do capital social.

O primeiro programa de recompra de ações foi finalizado em 5 de setembro de 2008 totalizando 3.147.861 ações ordinárias; nesta ocasião, o Conselho de Administração aprovou a abertura do segundo programa de recompra de ações.

O segundo programa de recompra de ações foi finalizado em 4 de setembro de 2009, no qual foram adquiridas 2.946.000 ações ordinárias.

Atualmente, a Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia.

Todas essas ações que estão mantidas em tesouraria da Log-In foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 e o custo médio ponderado de aquisição, bem como os custos mínimo e máximo, por ação, foram, respectivamente, de: R\$8,35; R\$4,29 e R\$13,33.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 30 de dezembro de 2012 é de R\$ 52.102 (R\$41.804 em 30 de dezembro de 2011).

c) Reserva de incentivos de AFRMM

Os recursos provenientes do AFRMM são registrados como receita à medida que ocorre o cumprimento das obrigações do incentivo mencionadas na nota 4 e são transferidos para essa reserva quando da destinação do lucro líquido apurado pela Companhia.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Conforme AGO/AGE de 29 de abril de 2011, parte dessa reserva, no valor de R\$440, foi capitalizado, e os prejuízos líquidos dos exercícios de 2011 e de 2012 foram absorvidos por essa reserva.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subsequentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****17. PREJUÍZOS BÁSICOS E DILUÍDOS POR AÇÃO**

Os valores dos prejuízos básicos e diluídos por ação foram calculados conforme segue:

	Controladora	
	31.12.2012	31.12.2011
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas controladores	(24.797)	(77.066)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação(a)	(0,29)	(0,90)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação(*)	85.617.759	85.617.759

(a) Não existem itens ante dilutivos.

(*) A quantidade de ações no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo movimentação durante os períodos.

18. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES**a) Plano de Matching**

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de março de 2010, foi aprovado o 3º Plano de Matching para o ciclo 2010/2012 nas mesmas condições dos Planos anteriores, com prazos de adesão em abril de 2009 e de 2010, e na reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de março de 2011 foi aprovado o 4º Plano de Matching, com prazos de adesão em abril de 2011, para o ciclo 2011/2013, assim como o 5º Plano de Matching, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2012, com prazo de adesão em abril de 2012, para o ciclo 2012/2014, respectivamente.

Os Planos I e II foram já totalmente liquidados no início do segundo trimestre de 2011 e do segundo semestre de 2012, respectivamente.

Os executivos elegíveis à premiação adquiriram ações da Companhia no decorrer do exercício de 2011, cuja quantidade existente em 31 de dezembro de 2012 era de 145.858 ações (110.747 ações em 31 de dezembro de 2011), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações compradas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

					31.12.2012
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	PROVISÃO NO PERÍODO
Programa III	ABR/10 a MAR/13	22.605	7,6943	174	
Programa IV	ABR/11 a MAR/14	64.332	7,6943	495	
Programa V	ABR/12 a MAR/15	58.921	7,6943	453	
		<u>145.858</u>		<u>1.122</u>	548
					31.12.2011
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	PROVISÃO NO PERÍODO
Programa II	MAR/09 a ABR/12	19.122	7,2180	138	
Programa III	ABR/10 a MAR/13	25.310	7,2180	182	
Programa IV	ABR/11 a MAR/14	66.315	7,2180	479	
		<u>110.747</u>		<u>798</u>	263

*Preço médio no exercícios de 2012 e no exercício de 2011.

d) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores estatutários, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado, cobrindo ciclos de 3 anos. O ILP visa alinhar os interesses dos acionistas e dos diretores na medida em que garante que apenas haja ganhos para os executivos quando também houver ganhos para a Companhia.

O montante a ser pago em dinheiro no âmbito do ILP é definido a partir de percentual de atingimento de metas qualificadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Será realizado pagamento único no encerramento do Programa, com base na cotação média ponderada (preço/volume) dos negócios realizados em Bolsa de Valores dos últimos 20 pregões anteriores à data de divulgação oficial dos resultados do exercício findo no terceiro ano do programa. Caso o executivo permaneça na Companhia, ao final de 3 anos o número de ações é transformado em valor pecuniário.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de agosto de 2012, foi aprovado Plano de ILP para o ciclo 2012/2014. Em 31 de dezembro de 2012, o registro dessa obrigação equivale a R\$1.303 (em 30 de setembro de 2012, R\$540), calculado com base no fair value da ação, pró-rata para o período de vigência dos referidos planos, e contabilizada no passivo não circulante.

19. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.053,17 em 31 de dezembro de 2012 e R\$2.827,01 em dezembro de 2011).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o exercício de 2012, apropriadas no resultado do período, foi de R\$1.909 (consolidado R\$2.430); no terceiro trimestre de 2012 foi de R\$1.415 (consolidado: R\$1.803). Em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$1.912 (consolidado: R\$2.262) e no terceiro trimestre de 2011 foi de R\$1.330 (consolidado: R\$1.656).

20. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	31.12.2012	
	Consolidado	Controladora
P&I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	2.000.000	2.000.000
Riscos operacionais e containers arrendados	71.523	57.264
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	690.958	690.958
Responsabilidade Civil (Operador portuário / logístico)	51.088	51.088
Lucros Cessantes	102.175	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	60.000	60.000
ShipOwners Liability (SOL)	10.218	10.218
Transporte - RCTR-C	2.000	2.000
Transporte - RCF-DC	2.000	2.000
Vida empregados - morte acidental	20 vezes o salário	20 vezes o salário
Vida empregados - morte natural	40 vezes o salário	40 vezes o salário

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS****21.1) Categoria de instrumentos financeiros**

	Consolidado			Controladora		
	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011	31.12.2012	31.12.2011	01.01.2011
Ativos financeiros:						
Empréstimos e recebíveis:						
Caixa e equivalentes de caixa	109.702	63.796	64.954	96.181	48.017	20.903
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	96.976	88.271	61.996	97.232	86.281	51.741
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	44.780	15.668	8.020	44.780	15.668	8.020
Seguros a receber	4.886	11.361	18.970	4.727	11.306	18.750
Outros	5.186	-	-	5.186	-	-
	<u>261.530</u>	<u>179.096</u>	<u>153.940</u>	<u>248.106</u>	<u>161.272</u>	<u>99.414</u>
	<u>261.530</u>	<u>179.096</u>	<u>153.940</u>	<u>248.106</u>	<u>161.272</u>	<u>99.414</u>
Passivos financeiros:						
Empréstimos e recebíveis:						
Fornecedores	54.752	33.682	22.581	40.497	25.046	15.765
Partes relacionadas	3.548	4.537	3.885	5.009	23.671	6.117
Financiamentos e empréstimos	1.081.833	717.683	403.533	1.064.295	697.409	382.904
Arrendamentos	-	2.083	2.759	-	2.083	2.759
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	6.855	-	-	6.855	-	-
Concessões portuárias a pagar	7.734	8.039	7.060	-	-	-
	<u>1.154.722</u>	<u>766.024</u>	<u>439.818</u>	<u>1.116.656</u>	<u>748.209</u>	<u>407.545</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:						
Operação-hedge bunker	667	254	-	667	254	-
Operação de swap	34.598	37.818	-	34.598	37.818	-
	<u>35.265</u>	<u>38.072</u>	<u>-</u>	<u>35.265</u>	<u>38.072</u>	<u>-</u>
	<u>1.189.987</u>	<u>804.096</u>	<u>439.818</u>	<u>1.151.921</u>	<u>786.281</u>	<u>407.545</u>

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	Consolidado					
	31.12.2012		31.12.2011		01.01.2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:						
Caixa e equivalentes de caixa	109.702	109.702	63.796	63.796	64.954	64.954
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	96.976	96.976	88.271	88.271	61.996	61.996
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	44.780	44.780	15.668	15.668	8.020	8.020
Seguros a receber	4.886	4.886	11.361	11.361	18.970	18.970
Outros	5.186	5.186	-	-	-	-
	<u>261.530</u>	<u>261.530</u>	<u>179.096</u>	<u>179.096</u>	<u>153.940</u>	<u>153.940</u>
	<u>261.530</u>	<u>261.530</u>	<u>179.096</u>	<u>179.096</u>	<u>153.940</u>	<u>153.940</u>
Passivos financeiros:		0		0		0
Empréstimos e recebíveis:		0		0		0
Fornecedores	54.752	54.752	33.682	33.682	22.581	22.581
Partes relacionadas	3.548	3.548	4.537	4.537	3.885	3.885
Financiamentos e empréstimos	1.081.833	1.081.833	717.683	717.683	403.533	403.533
Arrendamentos	-	-	2.083	2.083	2.759	2.759
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	6.855	6.855	-	-	-	-
Concessões portuárias a pagar	7.734	7.734	8.039	8.039	7.060	7.060
	<u>1.154.722</u>	<u>1.154.722</u>	<u>766.024</u>	<u>766.024</u>	<u>439.818</u>	<u>439.818</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:						
Operação-hedge bunker	667	667	254	254	-	-
Operação de swap	34.598	34.598	37.818	37.818	-	-
	<u>35.265</u>	<u>35.265</u>	<u>38.072</u>	<u>38.072</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.189.987</u>	<u>1.189.987</u>	<u>804.096</u>	<u>804.096</u>	<u>439.818</u>	<u>439.818</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****21.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 31 de dezembro de 2012:

Instituição Financeira	Ratings	
	S&P	Moody's
Banco do Brasil	BBB	Baa2
Banco Bradesco	BBB	Baa2
Deutsche Bank	A+	A2
Itaú	BBB	Baa1
Banco Safra	BBB-	Baa2
Banco Santander	BBB	Baa2
Pine	BB+	Ba2
Votorantim	BBB-	Baa2

21.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$502.756 (R\$385.230, em 31 de dezembro de 2011), corresponde a 45,75% (52,40% em 31 de dezembro de 2011) da dívida da Companhia. Tendo em vista que o efeito decorrente do vencimento do endividamento é mínimo no curto e médio prazo.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 31 de dezembro de 2012 é de R\$396.121 (em 31 de dezembro de 2011 é de R\$286.258).

A Companhia, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos em 2012, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 2012 foram as seguintes: dólar 1,3%, TJLP 5,5%, CDI 10%a.a. e CDI 12%a.a..

	Consolidado	Controladora
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	18.594	18.594
.Juros	13.370	13.370
.Variação cambial	5.224	5.224
No resultado financeiro :	40.648	39.847
.Juros	34.901	34.100
.Variação cambial	5.747	5.747

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros:

	Consolidado					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	54.752	8.188	20.569	25.995	-	-
Partes relacionadas	3.548	3.193	355	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.116.431	9.199	27.597	119.755	387.249	572.631
Concessões portuárias a pagar	7.734	-	-	770	1.434	5.530
	<u>1.182.465</u>	<u>20.580</u>	<u>48.521</u>	<u>146.520</u>	<u>388.683</u>	<u>578.161</u>

	Controladora					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	40.497	7.121	15.616	17.760	-	-
Partes relacionadas	5.009	4.467	355	-	187	-
Financiamentos e empréstimos	1.098.893	8.948	26.844	118.071	376.497	568.533
	<u>1.144.399</u>	<u>20.536</u>	<u>42.815</u>	<u>135.831</u>	<u>376.684</u>	<u>568.533</u>

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros:

	Consolidado					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	36.920	36.920	-	-	-	-
Aplicações financeiras	72.782	72.782	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	93.920	75.684	17.003	1.233	-	-
Partes relacionadas	3.056	1.463	184	1.409	-	-
Seguros a receber	4.886	347	1.055	3.484	-	-
Outros	5.186	-	-	-	5.186	-
	<u>216.750</u>	<u>187.196</u>	<u>18.242</u>	<u>6.126</u>	<u>5.186</u>	<u>-</u>

	Controladora					
	TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos	24.675	24.675	-	-	-	-
Aplicações financeiras	71.506	71.506	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	80.249	67.498	11.775	976	-	-
Partes relacionadas	16.983	1.272	487	15.224	-	-
Seguros a receber	4.727	347	1.055	3.325	-	-
Outros	5.186	-	-	-	5.186	-
	<u>203.326</u>	<u>165.298</u>	<u>13.317</u>	<u>19.525</u>	<u>5.186</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2011.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 13, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 16).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 31 de dezembro de 2012 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o ano de 2012 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para o ano de 2012: dólar 1,3%, TJLP 5,5%, CDI 10%a.a e CDI 12%a.a.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no exercício de 2012 seriam os seguintes:

	Consolidado		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	18.594	72.974	132.577
.Juros	13.370	15.576	17.781
.Variação cambial	5.224	57.398	114.796
No resultado financeiro :	40.648	105.496	176.093
.Juros	34.901	42.360	49.820
.Variação cambial	5.747	63.136	126.273

	Controladora		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	18.594	72.974	132.577
.Juros	13.370	15.576	17.781
.Variação cambial	5.224	57.398	114.796
No resultado financeiro :	39.847	104.539	174.979
.Juros	34.100	41.403	48.706
.Variação cambial	5.747	63.136	126.273

21.4) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

Nos decorrer do exercício de 2012, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, no decorrer do ano de 2012.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

“Platt’s Oilgram Price Report” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 2) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 31 de dezembro de 2012:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2012 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012 Ativo	31.12.2012 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 29.641	R\$ 26.180	-	R\$ 667	R\$ 3.432	(R\$ 3.322)

(1) Referentes a 4.373 t/Dez.2012; 4.369 t/Jan.2013; 4.036 t/Fev.2013; 4.156 t/Mar.2013; 5.669 t/Abr.2013 e 3.150 t/Mai. 2013.

Em 31 dezembro de 2011:

Descrição	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2011 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011 Ativo	31.12.2011 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker	R\$ 26.180	-	-	R\$ 254	R\$ 1.319	(R\$ 347)

(1) Referentes a 5.155 t/Out.2011; 4.668 t/Nov.2011; 5.127 t/Dez.2011; 4.252 t/Jan.2012; 4.393 t/Fev.2012; 4.698 t/Mar.2012 e 4.698 t/Abr.2012.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2012. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 31 DE DEZEMBRO DE 2012				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do bunker	(R\$ 647)	(R\$ 7.907)	(R\$ 15.152)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2012.

Os cenários definidos nesta análise foram:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 31 de dezembro de 2012.

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do *bunker* considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

apreçamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do *bunker* considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreçamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros oram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 31 de dezembro de 2012.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 31 de dezembro de 2012 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC.

21.5) Contrato de Swap – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contrato de *Swap* – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d) da nota 12), a Companhia contratou em setembro de 2011 uma operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$22,000 de valor nominal), à taxa de 4,12%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 112%, com vencimento em 18 de agosto de 2015. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e *swap* ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de *swap*, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a 112% do CDI, cujo efeito líquido no exercício de 2012 foi de R\$3.789 (em 30 de setembro de 2012, R\$2.154).

O contrato em aberto de *swap* com vencimento em agosto de 2015 foi celebrado com contraparte representada pelo Banco do Brasil e está assim composto:

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	31.12.2012	31.12.2011			31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Contrato de Swap (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	34.393	37.818	US\$ +	4,12%	34.274	37.818	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	34.393	37.818	CDI	112%	34.403	37.818	(3.789)	(311)

(1) As operações de "swap" financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas**

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$2,51/US\$1,00) e de 50% (R\$3,01/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Swap	Alta do dólar	(R\$ 129)	(R\$ 161)	(R\$ 194)

22. RECEITA OPERACIONAL

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Receita operacional bruta	806.861	735.690	607.890	533.112
Receita de fretes:	465.106	461.392	465.106	461.392
Mercado interno	387.206	386.644	387.206	386.644
Mercado externo	77.900	74.748	77.900	74.748
Receita de serviços:	341.755	274.298	142.784	71.720
Mercado interno	232.787	154.187	110.912	53.086
Mercado externo	108.968	120.111	31.872	18.634
Impostos sobre vendas/devoluções e abatimentos	(88.736)	(76.970)	(67.246)	(57.365)
Receita operacional líquida	718.125	658.720	540.644	475.747

23. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 estão assim representados:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Pessoal e encargos	(59.454)	(47.482)	(34.137)	(23.575)
Benefícios	(13.808)	(9.656)	(8.058)	(4.172)
Material	(6.757)	(5.695)	(4.064)	(3.455)
Óleo combustível e gases	(101.101)	(81.006)	(97.690)	(79.275)
Afretamento, locações e arrendamento	(133.713)	(100.996)	(124.915)	(94.808)
Serviços contratados	(308.232)	(305.941)	(251.877)	(272.309)
Depreciação e amortização	(56.370)	(38.153)	(39.884)	(21.468)
Outros	12.907	(27.021)	2.128	(5.481)
	(666.528)	(615.950)	(558.497)	(504.543)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Pessoal e encargos sociais	(25.874)	(28.573)	(23.251)	(26.886)
Benefícios	(4.900)	(6.684)	(4.815)	(6.432)
Despesa com serviços contratados	(3.459)	(4.552)	(846)	(4.106)
Despesa com locações e arrendamentos	(3.509)	(3.899)	(3.509)	(3.718)
Reversão de provisão operacionais (*)	9.317	-	9.317	-
Gastos para desmobilizações de ativos	(18.571)	(40.399)	(18.571)	(40.399)
Despesa de depreciação e amortização	(10.488)	(6.380)	(10.361)	(6.279)
Reversão de provisões para contingências	11.225	2.693	11.290	3.415
Receita de AFRMM	53.142	3.926	53.142	3.926
Ganho líquido com cessão onerosa	-	8.683	-	8.683
Provisão para despesas administrativas	(6.790)	(7.829)	(2.537)	(6.429)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.762)	(5.289)	(4.611)	(3.413)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligadas	-	-	40.373	49.669
Ganho com alienação de bens e investimento	-	2.432	-	2.429
Outras receitas / (despesas)	(363)	(25.303)	(4.142)	(22.859)
	<u>(5.032)</u>	<u>(111.174)</u>	<u>41.479</u>	<u>(52.399)</u>

(*) Refere-se a gastos com devolução de embarcações, alienações e outros bens de terceiros

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.**Notas Explicativas****25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	3.388	3.224	2.969	2.213
Ganhos com operações de swap	6.393	3.234	6.393	3.234
Operações com derivativos de hedge bunker	3.432	1.389	3.432	1.389
Juros e comissões	3.640	911	3.328	555
Outras	1.011	261	1.011	261
	<u>17.864</u>	<u>9.019</u>	<u>17.133</u>	<u>7.652</u>
Variações monetárias e cambiais	3.967	1.684	1.801	(7.020)
	<u>21.831</u>	<u>10.703</u>	<u>18.934</u>	<u>632</u>
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(33.021)	(12.397)	(31.243)	(11.885)
Juros com partes relacionadas	-	-	(819)	(2.400)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(5.222)	(2.439)	(4.574)	(2.402)
Juros de contingências de riscos (trabalhistas, cíveis e fiscais)	5.054	(1.115)	5.603	(907)
Operações com derivativos de hedge bunker	(3.324)	(595)	(3.324)	(595)
Encargos com operações de swap	(6.883)	(828)	(6.883)	(828)
Juros e comissões	(5.726)	(5.337)	(5.345)	(4.562)
Outras	(2.870)	(2.325)	(109)	(255)
	<u>(51.992)</u>	<u>(25.036)</u>	<u>(46.694)</u>	<u>(23.834)</u>
Variações monetárias e cambiais	(47.301)	(33.006)	(49.546)	(33.528)
	<u>(99.293)</u>	<u>(58.042)</u>	<u>(96.240)</u>	<u>(57.362)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(77.462)</u>	<u>(47.339)</u>	<u>(77.306)</u>	<u>(56.730)</u>

26. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL

Todos os arrendamentos operacionais ora contratados pela Companhia foram liquidados no decorrer do segundo semestre de 2012. Os gastos com o arrendamento foram de R\$ 15.616 no exercício de 2012 (R\$10.429 no exercício de 2011).

VITAL JORGE LOPES
Diretor-Presidente e de RI

RÔMULO OTONI ANDRADE
Diretor

CLEBER CORDEIRO LUCAS
Diretor

FÁBIO MEDRANO SICCHERINO
Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
Gerente Geral de Controladoria,
Finanças e Relações com Investidores

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481-1

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre
as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Log-In Logística Intermodal S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Log-In Logística Intermodal S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações contábeis consolidadas da Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Log-In Logística Intermodal S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil. No caso da Log-In Logística Intermodal S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.25, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de março de 2012, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações contábeis de 2012, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.25 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2011, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações contábeis de 2011 tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da LOG-IN, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, considerando os esclarecimentos prestados pela Administração e/ou seus prepostos, nas reuniões realizadas durante o exercício social, e tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações Patrimoniais, a Demonstração do Valor Adicionado e das respectivas notas explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, e tomando por base o Parecer, sem ressalvas, do Auditores Independente e a deliberação do Conselho de Administração, é de opinião que as citadas demonstrações e o Relatório da Administração, à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem aprovados pela Assembléia Geral Ordinária da LOG-IN.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2013

ANIBAL MOREIRA DOS SANTOS - Presidente
FLAVIA SILVA FIALHO REBELO - Membro
HUGO ROCHA BRAGA - Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, autorizando sua divulgação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, autorizando sua divulgação.